

Plano de Actividades



Índice

1. Intervenção e Comunicação.....	2
1.1 Intervenção.....	2
1.2 Gestão Integrada e Financiamento da Natura 2000 – Ano II	4
1.3 Acompanhamento da Presidência Portuguesa da União Europeia - EEB.....	5
1.4 Portal LPN: um veículo de dinamização científica.....	6
1.5 Revista Liberne.....	9
1.6 Newsletter LPN-Natureza	11
1.7 Revista Ciência e Natureza	11
2. Programa Castro Verde Sustentável.....	13
2.1 Coordenação Global.....	13
2.2 Gestão Agrícola e do Património	14
2.3 Educação Ambiental.....	14
2.4 Ecoturismo	15
2.5 Projectos de investigação científica, conservação da natureza e desenvolvimento sustentável.....	16
3. Programa Florestas e Desenvolvimento Rural	18
3.1 Colecção de livros “Árvores e Florestas de Portugal”	18
3.2 Extensity.....	18
4. Programa Lince.....	20
4.1 Programa Lince	20
4.2 Projecto Life Lince Moura/Barrancos	21
5. Programa Ecoturismo	23
5.1 Projecto "Comboio e natureza".....	23
5.2 Projecto “Espaço de Visitaç�o e observa�o de aves (EVOA) da Companhia das Lezírias”	24
6. Centro de Forma�o Ambiental.....	26
6.1. Forma�o Ambiental	28
6.2. Educa�o Ambiental.....	30
6.3. Sensibiliza�o Ambiental.....	34
6.4 Ac�oes de Representa�o.....	37
7. Administra�o e gest�o.....	39
7.1 Administra�o da sede	39
7.2 Angaria�o de fundos.....	39
8. Contas	42

1.1 Intervenção

Resumo

A área da intervenção tem sido um elemento estruturante na forma de actuação da LPN. Neste contexto, para 2007, o objectivo deste vector de actuação consiste na contínua afirmação da LPN como instituição de referência na intervenção em causas ambientais e política pública de ambiente. Procurar-se-á incidir em todas as Áreas Temáticas definidas, articulando todas as acções com a agenda específica e os objectivos definidos por cada Grupo de Trabalho, bem como com os objectivos gerais inerentes a todos os Programas e Projectos em curso.

Prosseguir-se-á também com a actuação ao nível da Comissão Executiva do EEB – European Environmental Bureau, através da participação nas reuniões respectivas, colaboração com os restantes membros da “Troika” nomeada no seio da Comissão Executiva para trabalhar na elaboração dos “10 Green Tests” e “Memorandum” programados em torno da Presidência Portuguesa do Conselho da União Europeia. No sentido de continuar a acompanhar a preparação desta Presidência, bem como os desenvolvimentos decorrentes no âmbito desta Presidência durante todo o período que ela abrange (2º semestre de 2007), procurar-se-á também estabelecer parcerias de trabalho com outras ONGA nacionais, prosseguindo com o que já se estabeleceram como reuniões regulares entre as ONGA membros do EEB, mas procurando também estabelecer novas reuniões, mais alargadas.

No âmbito da sua intervenção a nível europeu, a LPN continuará a manter parcerias no desenvolvimento de acções com ONG de âmbito internacional, nomeadamente a WWF e o FFI, Também a nível internacional a LPN continuará a manter o estatuto de associada com outras organizações (Seas at Risk, IUCN, Mio-ECSDE, CIDN),

A LPN continuará a desenvolver o seu contributo enquanto membro do Forest Stewardship Council.

Em 2007 a LPN pretende continuar a colaborar com as ONGA nacionais nas parcerias existentes, nomeadamente Plataformas, e desenvolver novas parcerias.

A interacção e cooperação com ONG’s de desenvolvimento, em torno de acções que visem intervir em causas que simultaneamente abrangem questões ambientais e sociais, trabalhando no sentido do Desenvolvimento Sustentável, será também promovida, na sequência das reuniões e de algumas acções que já se realizaram durante 2006.

Durante todo o ano de 2006 foram emitidos numerosos comunicados de imprensa e pareceres, actuando de acordo com a prevista agenda da Intervenção, e dos quais se salienta os pareceres emitidos em relação ao Plano Sectorial da Rede Natura 2000, à Estratégia Nacional de Desenvolvimento Sustentável e respectivo Plano de Implementação, ao Programa Nacional da Política de Ordenamento do Território, ao Programa de Desenvolvimento Rural e ao Quadro de Referência Estratégico Nacional.

Em matéria de política nacional de ambiente, proceder-se-á à análise de todos os documentos que venham a ser colocados em Discussão Pública, sendo este procedimento articulado com a Direcção Nacional, Núcleos, Órgãos Consultivos e Grupos de Trabalho no âmbito dos quais se insira o documento em causa. Particular atenção será dirigida também, aos Planos Nacionais, Planos Directores Municipais e Estudos de Impacto Ambiental. Na sequência desta análise e dentro do mesmo enquadramento de articulação, proceder-se-á à elaboração de Pareceres e correspondente divulgação através de Comunicados de Imprensa.

O ano de 2006 foi um ano de intensa actividade ao nível da Comunicação. Em termos de visibilidade, a parceria com o canal de televisão da RTP, “A Dois” prosseguiu durante todo o ano, proporcionando oportunidades excelentes de debate em torno de questões ambientais nas quais a LPN intervém, bem como de divulgação da associação e respectivos eventos. Para o mesmo efeito, contribuiu também a contínua participação em programas de rádio e a crescente solicitação por parte de diversos órgãos de comunicação social.

No que se refere à Comunicação, prosseguir-se-á com a parceria estabelecida anteriormente com o canal de televisão da RTP “A Dois”, agora designado RTP2. À semelhança dos anos anteriores, procurar-se-á dar resposta às solicitações que surgirem por parte da restante Comunicação Social.

Em matéria de Intervenção é de salientar ainda, que em 2007 será continuado o apoio que se considere necessário, à elaboração da Newsletter, da Liberne e no âmbito das actividades de Angariação de Fundos.

Assumindo a particular relevância que a interacção com a comunidade engloba, em 2007 prosseguir-se-á com uma política de resposta e diálogo a todas as solicitações e dúvidas que, através dos contactos disponibilizados, se venham a verificar da parte dos cidadãos.

É ainda objectivo da Intervenção, para 2007, dar apoio aos esforços de dinamização dos Grupos de Trabalho.

Em 2007, procurar-se-á também delinear e aplicar iniciativas que permitam um maior envolvimento dos associados e dos voluntários, nos eventos e acções levados a cabo pela LPN. Essencialmente, procurar-se-á estabelecer grupos de voluntários que ajudem na análise preliminar dos Relatórios Não Técnicos dos Estudos de Impacto Ambiental, que apoiem a presença da LPN em eventos que decorram organizados ou não pela própria LPN e que mantenham uma monitorização contínua e acompanhamento de listas electrónicas que existam e se considere pertinente acompanhar (como é o caso da lista da Plataforma Transgénicos Fora do Prato / Transgénicos Fora e lista da Plataforma Não ao Nuclear).

Por fim, para 2007, no contexto da Presidência Portuguesa do Conselho da União Europeia, estão programadas algumas iniciativas que merecerão da parte da Intervenção, a atenção devida (Tabela 1).

Tabela 1. Eventos agendados no contexto da Presidência Portuguesa do Conselho da União Europeia (GRI – Gabinete de Relações Internacionais do Ministério do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional; IA – Instituto do Ambiente; SEOTC – Secretaria de Estado do Ordenamento do Território e das Cidades.

Evento	Local e data	Org. Resp.
Conselho Informal de Ministros do Ambiente	Lisboa, 1 de Setembro	GRI
19ª COP do Protocolo de Montreal	a definir	IA
6ª Conferência CEE/ONU “Ambiente para a Europa”	Belgrado, 11 a 13 de Outubro	GRI
Conselho Ambiente	Luxemburgo, 30 de Outubro	GRI
8ª COP da Convenção da Desertificação	Espanha, Novembro	GRI
Conselho Informal de Ministros do Ordenamento do Território e Desenvolvimento	Lisboa, Dezembro	SEOTC
13ª COP da Convenção das Alterações Climáticas / 3ª COP/MOP Protocolo de Quioto	3 a 14 de Dezembro	IA/GRI
Conselho Ambiente	Bruxelas, 17 de Dezembro	GRI

Palavras-Chave

Intervenção; política pública de ambiente; comunicação.

Equipa

Direcção Nacional

Assessores de Direcção: Maria Lopes, Inês Machado, Carla Martins, António Lourenço, Nuno Castanheira, Ana Sofia Ribeiro, Carlos Teixeira;

Assessores / Programa Castro Verde Sustentável: Rita Alcazar, Inês Henriques. Cátia Marques, Rui Constantino;

Assessores / Programa Lince: Miguel Lecoq, Eduardo Santos, Ana Emauz, Filipa Lourenço.

Outros colaboradores, inseridos nos Grupos de Trabalho;

Voluntários.

Objectivos

- Acompanhar e intervir activamente na política pública de ambiente, em especial na política pública de conservação da natureza e da biodiversidade;
- Exercer o direito à participação pública na tomada de decisão, participando na discussão pública de instrumentos de política, processos, planos, programas e Estudos de Impacte Ambiental;
- Exercer o direito de acesso à justiça apresentando e dando seguimento às queixas já existentes quer junto aos Tribunais Nacionais quer junto à Comissão Europeia;
- Acompanhar e intervir activamente na política europeia de ambiente, quer através do EEB, por via dos Grupos de Trabalho e da Comissão Executiva, quer de forma independente,

sobretudo no que concerne à fase correspondente à Presidência Portuguesa do Conselho da União Europeia e respectiva fase preparatória;

- Consolidar relações de cooperação com outras ONGA e ONGD, nacionais e internacionais, sobretudo no contexto de acções concertadas que visem promover o conceito de Desenvolvimento Sustentável;
- Consolidar o reconhecimento da LPN como instituição de referência no ambiente participando e organizando eventos;
- Aplicar iniciativas que permitam um maior envolvimento dos associados e dos voluntários, nos eventos e acções levados a cabo pela LPN;
- Dar resposta às múltiplas solicitações de sócios e simpatizantes relativas a dúvidas ou infracções ambientais.

Metas e Estratégias de Execução

- Acompanhar o desenvolvimento da política pública de ambiente;
- Continuar o tratamento das denúncias ambientais, solicitando pedidos de informação e a fiscalização às entidades responsáveis;
- Emitir com regularidade comunicados de imprensa, pareceres e posições referentes aos temas e áreas estratégicas da LPN;
- Acompanhar e participar na discussão pública de instrumentos de política, processos, planos, programas e Estudos de Impacte Ambiental, através da participação em reuniões de Comissões de Acompanhamento, emitindo pareceres ou posições;
- Acompanhar os processos nos tribunais nacionais, bem como as queixas pendentes junto à Comissão Europeia, através do envio de informação adicional ou resposta à correspondência, e caso venha a ser necessário, preparar adequadamente novas queixas à Comissão Europeia;
- Acompanhar a actividade do EEB, assegurando a presença na Comissão Executiva até conclusão do mandato actual, participando nos eventos que se justificar, cooperando na elaboração de documentos específicos referentes à Presidência Portuguesa do Conselho da União Europeia;
- Acompanhar, analisar e emitir opinião, nas matérias referentes à fase preparatória da Presidência Portuguesa do Conselho da União Europeia, bem como à fase da Presidência em si, quer de forma independente, quer através de acções conjuntas com outras ONGA e ONGD nacionais;
- Procurar estabelecer uma plataforma de diálogo entre a LPN e um leque variado e abrangente de ONGA e ONGD nacionais e internacionais;
- Conjuguar esforços e criar sinergias entre as actividades da LPN, os Grupos de Trabalho e Órgãos Sociais;
- Se necessário, apresentar novas propostas de temas e programas à estação de televisão RTP2, e assegurar o contacto com a restante comunicação social;
- Procurar estabelecer grupos de voluntários para actividades específicas de apoio à Intervenção, articulando com os Grupos de Trabalho;
- Responder às múltiplas solicitações de sócios e simpatizantes relativas a dúvidas ou infracções ambientais, usando como referência a opinião vigente da LPN.

1.2 Gestão Integrada e Financiamento da Natura 2000 – Ano II

Resumo

A Comissão Europeia pretende apoiar os Estados Membros na utilização das oportunidades disponíveis de co-financiamento para a Natura 2000 durante o período de 2007-2013. Como tal, promoveu a actualização do Manual de Referência que deverá ser utilizado como ferramenta de ligação entre as oportunidades de financiamento com a gestão dos sítios de Natura 2000.

A forma de utilização desta ferramenta deverá ser demonstrada em 3 sítios de Natura 2000 com os planos de gestão respectivos. A selecção dos sítios deverá ser acordado com a Comissão. Os resultados do modelo de aplicação do IT Tool deverá ser apresentado e discutido aquando os workshops nacionais.

Objectivos

Realização do workshop do Ano I

Elaboração do Relatório do Workshop relativo ao ano I

Participar em reuniões de preparação do workshop do Ano II, quer com a equipa de trabalho do projecto, quer com a autoridade nacional (ICN);
Tradução do material informativo para português;
Providenciar informação específica acerca da Programação Nacional e medidas elegíveis para o financiamento da Natura 2000;
Realização de um workshop com apresentação do IT Tool e da actualização do Manual de Referência;
Actualização do manual de referencia em português;
Elaboração do relatório do workshop relativo ao ano II.

Palavras-Chave

Financiamento da Natura 2000; Gestão integrada; Workshop; Manual de Referência
EQUIPA

Filipa Lacerda, Membro da Direcção Nacional da LPN
Nuno Castanheira, Assessor da Direcção Nacional da LPN
Ana Sofia Ribeiro, Assessor da Direcção Nacional da LPN

Descrição

Este projecto resulta de um faseamento de actividades distribuídas por 2 anos de trabalho, sendo que as actividades relativas ao ano I serão continuadas no ano II.
Para garantir o cumprimento da calendarização das actividades para o ano II é necessário finalizar as actividades que pertencem ainda ao Ano I. Como tal a realização do workshop do Ano I deverá ser efectuada o mais cedo possível, no mês de Janeiro, tal como a elaboração do relatório respectivo, em inglês.

Metas

Com este projecto pretende-se que exista uma maior informação relativa aos meios disponíveis ao nível do financiamento para a Rede Natura 2000. Espera-se que exista um envolvimento por parte dos vários *stakeholders* com o projecto e uma maior transparência a nível informativo.

Estratégias De Execução

Elaboração de uma calendarização de actividades específicas para cada etapa do projecto, de acordo com a disponibilidade da equipa envolvida, agenda da LPN e prazos de cumprimento de tarefas, garantindo desta forma a eficiência dos resultados.

É imperativo que exista um contacto constante com a autoridade nacional, o ICN, de forma a garantir o mútuo entendimento e definição das estratégias de trabalho atempadamente à sua concretização.

1.3 Acompanhamento da Presidência Portuguesa da União Europeia - EEB

Resumo

Projecto com iniciativa do EEB e com o apoio da Comissão Europeia, nomeadamente a DG Educação e Cultura para os três países que assumem a presidência durante o último semestre de 2006 e ano de 2007 (Finlândia, Alemanha e Portugal). Pretende-se que as ONGA nacionais acompanhem o governo português na preparação para a Presidência Portuguesa da União Europeia (2º semestre de 2007).

Objectivos

Acompanhar a preparação e concretização da presidência Portuguesa na União Europeia (2º semestre de 2007);
Intercâmbio entre ONGA nacionais para analisar preparação para a presidência;
Garantir a abordagem de questões problemáticas e essenciais nas Prioridades da Presidência Portuguesa;
Estabelecer uma ligação entre o EEB e a presidência portuguesa

Palavras-Chave

Presidência Portuguesa na União Europeia; EEB; Testes; Prioridades

Equipa

Carlos Teixeira, Coordenador Geral
Ana Sofia Ribeiro, Coordenadora Executiva

Descrição

Para o acompanhamento e preparação da Presidência Portuguesa da União Europeia foi criado um grupo de membros representativos das ONGA nacionais membros do EEB para planear e discutir actividades em torno da presidência em reuniões periódicas (quinzenais); Deverá existir uma ligação entre o EEB e o GRI – MAOTDR, para tentar perceber quais as intenções para a presidência, sendo que o grupo associativo deverá estabelecer a ponte entre as duas instituições, sempre que necessário;

A LPN será a pedido do EEB a organizadora de um workshop para as ONGA nacionais sobre a Presidência Portuguesa da União Europeia – "Raising Capacity" – a decorrer nos dias 15 e 16 de Março, no Hotel Roma em Lisboa;

Acompanhamento das acções e planos existentes para as 3 prioridades da Presidência Portuguesa, Alterações Climáticas, Business and Biodiversity e Escassez de Água e Cheias.

O EEB irá lançar os 10 testes à presidência portuguesa e a LPN irá apoiar esta intervenção com a elaboração de um documento sobre as exigências portuguesas para a presidência, juntamente com as restantes ONGA nacionais;

Pretende-se ainda a existência de uma Conferência com parceria entre EEB e Governo para a preparação da Presidência Europeia ou durante a mesma, sendo que seria organizada ou pelo governo ou pelas ONGA, com o apoio do mesmo;

Acompanhamento geral de todo o processo de preparação para a presidência.

Metas

Pretende-se que este projecto sirva para que as ONGA consigam ter um papel activo junto do governo, discutindo e sugerindo novas abordagens aos temas que a Presidência Portuguesa na União Europeia irá debater.

Estratégias De Execução

Realização de um Workshop sobre a Presidência Portuguesa – "Capacity Building" para as ONGA nacionais. Pretende-se obter a intervenção de representantes membros do EEB, um representante da Alemanha que falará da experiência alemã na presidência e uma representante da Eslovénia que apresentará os preparativos e expectativas para a presidência eslovena. Relativamente a Portugal, assim como os Ministérios portugueses responsáveis pelas 3 prioridades da Presidência Portuguesa, Alterações Climáticas, Escassez de água e Cheias e Business and Biodiversity para falarem dos preparativos que estão a ser feitos para cada prioridade.

Elaboração de um documento de exigências para a Presidência Portuguesa, elaborado pelas ONGA nacionais.

1.4 Portal LPN: um veículo de dinamização científica

Resumo

O projecto "Portal da LPN: um veículo de dinamização científica", ref.^a POCTI/DIV/2005/00111 foi projecto candidato ao concurso "Promover a Cultura Científica e Tecnológica" com a atribuição de financiamento no âmbito dos projectos 1764 – Promover a Cultura Científica e Tecnológica (PIDDAC2006, FCT/MCTES), referente ao Programa Operacional Ciência, Tecnologia, Inovação (POCI 2010), medida III.1 inserido no QCA III. O projecto tem como principal objectivo a disponibilização online de conhecimento científico através da disponibilização de informação sobre ambiente. Representa institucionalmente a LPN e difunde conhecimentos de interesse público sobre a fauna e flora, bem como informações sobre projectos e eventos que visem a conservação da natureza, ambiente e desenvolvimento sustentável. Inclui uma Mediateca geo-referenciada constituída por uma base de dados e mapas interactivos, utilizando para o efeito, o Sistema de Informação Geográfica (SIG). A base de dados é constituída por diferentes tipos de documentos com informação de estudos científicos por todo o território português, incluindo trabalhos académicos, estágios e teses elaborados na, ou com a participação da LPN.

O projecto tem ainda uma vertente de divulgação e realização de Percursos Científicos em Áreas Naturais, com a participação dos investigadores que produziram trabalhos científicos, visando de uma forma lúdica sensibilizar os cidadãos para a importância da investigação

científica na gestão e preservação do território em áreas ambientalmente sensíveis, conjugando uma estratégia de comunicação que permita a interacção entre diferentes públicos.

Objectivos

Representação institucional da LPN na Internet;
Melhorar a informação e sensibilização ambiental;
Aumentar a visibilidade das actividades e projectos da LPN;
Promover o envolvimento dos sócios através de diversos eventos;
Fomentar o voluntariado e cidadania ambiental;
Reforçar a qualidade e o carácter atractivo do portal da LPN;
Promover parcerias e redes de colaboração entre diferentes instituições;
Difundir a cultura científica e tecnológica na área do ambiente, conservação da natureza e desenvolvimento sustentável;

Palavras-Chave

Informação, Educação, Participação, Investigação, Sociedade do Conhecimento, Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC); Cidadania; Biodiversidade; Conservação da Natureza

Equipa

Eugénio Sequeira, Investigador Coordenador;
Departamento Intervenção/Comunicação/Intervenção/Imagem
Carlos Teixeira, Paula Chainho, Nuno Castanheira, Filipa Lacerda, António Lourenço ;
António Lourenço, Webmanagement LPN;
João Caldeira Cabral, Joaquim Sande Silva, Maria João Pereira, Lília Fidalgo, Direcção Nacional;
Rita Alcazar, Inês Machado, Nuno Sarmento, Maria Lopes, Carla Martins, Cátia Marques, Rui Constantino, Eduardo Santos, António Lourenço, Inês Henriques, assessores da Direcção Nacional;
Grupos de Trabalho: Água, Biodiversidade, Florestas, Resíduos, Energia, Fotografia, Agricultura, Oceanos e Social;
Outros colaboradores.

Descrição das Actividades

Continuação e reforço de contactos com instituições para o estabelecimento de parcerias de divulgação e investigação científica;
Manutenção sistemática e actualização do Portal LPN com informação científica na base de dados e respectiva disponibilização on-line;
Elaboração de um documento que regulamente a publicação e a divulgação dos trabalhos de estágio na LPN;
Disponibilização na Mediateca de relatórios de estágios em formato pdf.
Contactos com estagiários antigos e actuais e sua informação sobre o presente;
Elaboração de três visitas a áreas naturais diferentes envolvendo exposições sobre trabalhos científicos elaborados na área e com inclusão de uma vertente histórico-cultural e actividades desportivas, visando atrair os jovens em particular e o público em geral;
Produção final dos cartazes e postais alusivos ao Portal LPN, com uma edição de 3.000 exemplares de cada, e de um cartaz A2 sobre o projecto e sua distribuição através de um "mailing" alargado;
Divulgação do projecto na revista Liberne,

Metas

Espera-se que a informação seja acedida por um número crescente de cidadãos, nomeadamente: investigadores, estudantes do ensino universitário ou secundário e público interessado em actividades de lazer nas áreas naturais. A informação a disponibilizar em diferentes formatos e os eventos a realizar contribuam para a promoção da cultura científica dos cidadãos.

Estratégias De Execução

Manter a reforçar os contactos entre centros de investigação, promovendo a cooperação entre instituições, grupos, cidadãos, centros de investigação, universidades e institutos tecnológicos, de forma a reunir e difundir um conjunto de documentos e informações de manifesta qualidade e interesse público nas diferentes áreas temáticas ambientais.

Promover a coesão social e atribuir à educação e formação ambiental um papel essencial.
Conjugar uma estratégia de comunicação que permita a interacção entre diferentes públicos;
Recolha e análise de dados utilizando as novas tecnologias de informação e comunicação (TIC) para concretizar os objectivos da difusão de conhecimentos da cultura científica e tecnológica;
Mostrar a importância da troca de ideias e informação, promovendo a mudança de mentalidades e comportamentos, levando os diferentes participantes a confrontarem-se com que os outros fazem e podem fazer, e analisar o seu próprio desempenho sob uma nova perspectiva: a intervenção/participação pró-activa.
Sensibilizar os mediadores/intervenientes para a procura de consensos, e que revejam e actualizem a sua prática associativa e consigam enfrentar as dificuldades para atingir consensos.
Promover o desenvolvimento de pedagogias de educação ambiental associadas às tecnologias de informação e da comunicação, permitindo abordagens pedagógicas inovadoras.
Promover conhecimentos e metodologias de investigação mais dinâmicas através da disponibilização de diferentes materiais de informação;
Procurar melhorar a coerência, a qualidade e a interdisciplinaridade da informação nos domínios das diferentes áreas temáticas ambientais;
Reforçar as sinergias entre os colaboradores da LPN;

Mediateca

Resumo

A Mediateca da LPN é uma estrutura de informação on-line geo-referenciada (SIG) de consulta livre, que pretende disponibilizar um conjunto diversificado de documentos, para banda larga, sobre ambiente, conservação da natureza, biodiversidade e desenvolvimento sustentável. Este projecto tem como principal objectivo a criação de uma base de dados, aproximando o conhecimento e investigação científica da sociedade, através da difusão da cultura científica e tecnológica. Pretende-se transmitir e disponibilizar, junto do público em geral, um conjunto de documentos de manifesta qualidade e interesse público, promovendo indirectamente a cultura imaterial (ensino, formação e investigação), a reflexão, o debate, a responsabilidade social e a cidadania ambiental. Espera-se que a informação seja acedida por um grande número de pessoas, nomeadamente investigadores, jovens estudantes do ensino universitário ou secundário e o público em geral interessado em informação sobre fauna e flora.

Objectivos

Criação de uma base de dados;
Digitalização e catalogação da biblioteca da LPN;
Disponibilização de informação para banda larga em diferentes suportes;
Difusão da cultura científica e tecnológica;
Promover parcerias de colaboração e divulgação científica;
Fomentar projectos de apoio à investigação científica.

Palavras-Chave

Mediateca, Biblioteca, Base de dados; Informação; Documentação; Pesquisa bibliográfica

Equipa

António Lourenço, Francisco Maia, Darryl Domingos, Maria Lopes, Inês Henriques

Descrição

A Mediateca da LPN é um projecto inovador que resulta da fusão entre o Portal LPN em banda larga, uma estrutura de informação e uma ferramenta de geo-referenciação que permite simplificar a pesquisa de informação. Trata-se de um software baseado no Sistema de Informação Geográfica (SIG) desenvolvido especialmente para o efeito. O utilizador poderá efectuar uma pesquisa temática através da escolha de um tipo de documento, ou então, através de uma área geográfica, de forma a facilitar a análise de informação com a componente espacial. Distingue-se pela simplicidade com que articula ferramentas de processamento digital de informação geográfica e base de dados. É um instrumento pensado para simplificar a investigação e o estudo de fenómenos naturais ou actividades humanas, geograficamente distribuídos.

Tem por objectivo disponibilizar junto dos sócios, colaboradores, simpatizantes, voluntários, comunidade escolar, académica e científica, um conjunto de documentos, essenciais ao apoio à investigação científica e tecnológica na área do ambiente e conservação da natureza. Para o efeito pretende-se organizar, catalogar e sistematizar um conjunto de documentos, constituído por inúmeras obras de referência na área do Ambiente. O acesso à informação disponível será de consulta livre e encontra-se repartido entre o suporte em papel e o suporte electrónico, dividido de acordo com a seguinte tipologia: Livros, Partes de Publicações, Revistas, Artigos, Ófícios e Informações, Mapas, Folhetos e Posters, Vídeos, Fotografias e Desenhos.

Metas

Criação de uma base de dados;
Concepção de mapas geo-referenciados;
Catalogação e digitalização de documentos da biblioteca do Centro de Formação Ambiental da LPN;
Divulgação on-line de projectos na área afins ao ambiente;
Disponibilização bibliográfica de cerca de oito mil documentos.

Estratégias De Execução

Para atingir os objectivos propostos (reunir, sistematizar, digitalizar e divulgar diferentes tipos de documentos de informação) pretende-se assegurar recursos humanos essenciais à catalogação electrónica da biblioteca da LPN, sendo que, serão ainda efectuados, contactos com institutos tecnológicos e centros de investigação para estimular a divulgação de informação. Tratam-se de instituições dispersas que produzem informação pertinente, para o desenvolvimento de novas metodologias e instrumentos de investigação, na área do ambiente (educação, formação, cultura e investigação), adequados ao carácter heterogéneo dos utilizadores do Portal da LPN.

Biblioteca

A Biblioteca do Centro de Formação Ambiental é uma parte significativa do património da LPN e foi constituída pela dedicação dos seus sócios, colaboradores, simpatizantes, organizações congéneres, quer sob forma de ofertas, quer pela sua contribuição periódica. A Biblioteca da LPN, com janelas localizadas para o jardim, é um espaço de informação e cultura para todos os cidadãos, em particular aos sócios e leitores, que se dedicam ao estudo do ambiente e conservação das espécies e ecossistemas. O bom funcionamento da Biblioteca corresponde ao tratamento e respectiva catalogação de publicações que diariamente chegam à sede da LPN. Neste espaço encontra-se um notável potencial bibliográfico (cerca oito mil documentos) indispensável para uma actualização constante do acervo constituente da base de dados da Mediateca. Espera-se que durante o ano de 2007 seja possível a sua actividade via Internet.

1.5 Revista Liberne

Estado da questão

No passado ano, a Liberne debateu-se com dificuldades financeiras, carecendo de apoios que permitissem a sua regularidade editorial, tendo sido publicado apenas um número, dedicado à temática do Desenvolvimento Sustentável. Assim, e para evitar as dificuldades surgidas em 2006, pretendemos, no ano de 2007, introduzir práticas mais sistemáticas na procura de financiamento, tendo como finalidade assegurar a regularidade devida da publicação.

Finalidade

A revista Liberne é a publicação regular da LPN e visa a compreensão e divulgação das temáticas ambientais, quer junto de públicos especializados, quer da comunidade em geral, numa perspectiva pedagógica.

Objectivos Específicos

Para que os fins estabelecidos para a Liberne sejam cumpridos, pretendemos tomar as seguintes medidas:

Repensar a estratégia de marketing da Liberne, que passará pelo alargamento do âmbito, pela intensificação e pela sistematização da procura de apoios, principalmente ao nível empresarial,

sob a forma de patrocínio singular ou plurianual, com o objectivo de assegurar o total financiamento das despesas em materiais e recursos humanos da revista;

Introduzir modificações no layout da Liberne, aligeirando o seu aspecto com a introdução de mais imagens e cor, procurando assim torná-la mais acessível, apelativa e interessante para novos públicos, sem prejuízo do rigor científico dos artigos que nela podem ser encontrados;

Utilizar o espaço destinado à Liberne no portal online da LPN para divulgação do tema do último número publicado, com pequenas referências aos conteúdos que nele poderão ser encontrados;

Estudar formas de tornar possível o donativo directo via portal, através da disponibilização do N.I.B. na página destinada à divulgação da Liberne;

Alterar a periodicidade da Liberne, reduzindo o número de edições anuais de quatro para três, no sentido de estabelecer dessa forma um objectivo menos ambicioso que, todavia, seja mais realista e que esteja em conformidade com as dificuldades que a Liberne enfrenta, garantindo, dessa forma, o cumprimento do compromisso assumido perante os sócios;

Reunir elementos acerca de um possível aumento de tiragem, fundamental para interessar os canais de distribuição, e procurar estabelecer parcerias para a distribuição da Liberne;

Manter os actuais protocolos de patrocínio, fulcrais para a Liberne, e continuar com os processos de candidatura a apoios da Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT) e do Instituto do Ambiente (IA);

Procurar criar uma bolsa de artigos e imagens sobre temáticas diversificadas, o que é um instrumento importante para a disponibilização imediata de conteúdos de recurso, na eventualidade de surgirem dificuldades no fecho da edição de algum número.

Todas estas medidas deverão ter uma dupla função: por um lado, tornar mais efectiva a estratégia de comunicação da LPN, aumentando a implementação da Liberne e da LPN na sociedade portuguesa; por outro lado, permitir um aumento nas vendas dos seus exemplares ao público em geral, contribuindo para a auto-sustentabilidade da revista. No entanto, para que estes objectivos sejam cumpridos, é indispensável a participação de todos os sócios e colaboradores da LPN, seja através de donativos directos, seja através da participação nas actividades da LPN e na elaboração de textos e recolha de imagens de manifesto interesse para a Liberne. Como resultado deste esforço comum, esperamos estabilizar a edição da revista, garantido a sua regularidade e a efectividade da sua acção informativa, formativa e de sensibilização junto da comunidade.

Estratégias de Execução

Procura de Apoios

Inserida na estratégia de angariação de fundos da LPN já em curso, a procura de apoios para a Liberne deverá processar-se numa tripla via, para além dos donativos directos por cidadãos:

Enquanto projecto autónomo, a Liberne será apresentada aos potenciais financiadores como uma forma de tornar efectivas e conhecidas do público em geral as suas preocupações sociais e ambientais que, devido ao impacto que esses temas têm na imagem e na inserção da empresa na sociedade, estão cada vez mais presentes. Assim, a estratégia de abordagem às empresas terá como eixo principal a permuta de conhecimentos e de benefícios, num momento de transição para a maioria das organizações portuguesas, a braços com a criação de departamentos de responsabilidade socio-ambiental e com um desconhecimento destas áreas de nível significativo. Pretende-se, assim, assegurar o financiamento para a totalidade dos números da Liberne previstos para o ano corrente e, se possível, garantir a manutenção dos protocolos para os anos seguintes;

Dada as conhecidas dificuldades de obtenção de um apoio como o acima descrito, e seguindo uma via alternativa, procurar-se-á que a Liberne garanta apoios singulares, seja aproveitando a apresentação de outros projectos a decorrer na LPN aos departamentos de responsabilidade socio-ambiental das empresas ou por iniciativa autónoma da sua equipa editorial, realizando contactos com os diferentes departamentos de marketing, dessa forma contribuindo para a diversificação do financiamento da LPN. Esta via privilegiará a constituição de um cluster de entidades financiadoras, assegurando, em caso de sucesso, o financiamento da Liberne a partir de uma multiplicidade de fontes e minimizando os riscos de ausência de financiamento;

Candidaturas a apoios da FCT e do IA, bem como de outras organizações similares e que possuam programas de financiamento com as mesmas características.

Alterações na estratégia de comunicação da Liberne

Enquanto órgão da LPN, a Liberne divulga os projectos de formação, educação e investigação que promove ou apoia, apresenta artigos científicos e de opinião, serve de elo de ligação aos/entre os sócios, delegações e estruturas da LPN e de meio de sensibilização das populações. Assim, serão preservadas as principais linhas de orientação da revista, a saber:

Manter um elemento de ligação aos sócios e restante comunidade;

Sensibilizar a população portuguesa para as temáticas relacionadas com o desenvolvimento sustentável, designadamente através de um aprofundado conhecimento do impacto das actividades humanas no ambiente;

Exercer o direito de participação pública na tomada de decisão, acompanhando e influenciando, para o efeito, o desenvolvimento da política pública de ambiente.

As modificações a introduzir na revista da LPN terão um carácter faseado, de forma a que seja garantida a sua continuidade editorial e a sua identidade. As principais medidas a tomar foram já enumeradas em linhas anteriores, passando por alterações ao nível da imagem e da cor, com um aumento do espaço destinado a fotografias, figuras e ilustrações, e por uma maior divulgação dos seus conteúdos, nomeadamente por intermédio dos recursos online actualmente à disposição da LPN. Procurar-se-á dar mais a palavra aos sócios, colaboradores e leitores da Liberne, com a introdução de um espaço dedicado aos leitores, para onde poderão ser enviadas mensagens e imagens acerca dos temas tratados no número anterior. O objectivo desta medida é possibilitar uma participação mais activa dos leitores e potenciar o diálogo directo com a sociedade, criando sinergias e identificando os cidadãos com as questões abordadas na Liberne, bem como com os desígnios que presidem à acção da LPN.

1.6 Newsletter LPN-Natureza

Estado da Questão

No ano transacto, foram detectadas algumas deficiências na Newsletter, nomeadamente ao nível do grafismo e da sua organização interna, pelo que serão alvo de revisão ao longo do ano.

Finalidade

A Newsletter procura divulgar as actividades da LPN e os resultados dos seus projectos, sensibilizar para as questões de Ambiente, Conservação da Natureza e Desenvolvimento Sustentável e informar acerca de eventos nessas áreas. Tem uma periodicidade quinzenal, o que implica um total de 26 edições anuais.

Objectivos

No caso da Newsletter, procurar-se-á tornar o seu formato mais apelativo, introduzindo um layout renovado e uma imagem mais cuidada.

1.7 Revista Ciência e Natureza

Estado da Questão

Em 1991, sob a direcção do Professor Miguel Magalhães Ramalho, foi disponibilizado ao público o primeiro número da revista Ciência e Natureza, publicação de natureza estritamente científica. Por motivos vários, aos quais não foram alheias as dificuldades inerentes à sustentabilidade financeira de uma publicação deste género, o projecto nunca teve a regularidade desejada. Presentemente, a revitalização deste projecto seria um contributo importante para a completude da oferta da LPN em termos de publicações periódicas. Embora os obstáculos que impediram o sucesso desta publicação – nos moldes em que foi pensada originalmente – permaneçam, a LPN dispõe actualmente, de um recurso com grande potencialidade que pode ser colocado ao serviço desta publicação: o Portal. Assim, e dado que este é um momento crucial para a organização em termos de comunicação, sustentado numa crescente vontade de mudança e crescimento, parece ser oportuno retomar, com os devidos ajustamentos à época em que nos encontramos, um projecto que poderá desempenhar um papel científico-pedagógico de grande relevo.

Finalidade

A revista Ciência e Natureza foi pensada com uma multiplicidade de propósitos:

Divulgar trabalhos que abordem, com a necessária profundidade técnico-científica, problemas ambientais importantes;

Possibilitar o acesso aos professores e alunos dos diversos graus de ensino a artigos especializados, no âmbito da Ecologia e da Conservação da Natureza, e que sirvam de apoio às suas actividades formativas;

Divulgar os trabalhos dos associados e os resultados das actividades e projectos técnico-científicos da LPN.

A estes propósitos devem agora adicionar-se aqueles que dizem respeito ao Desenvolvimento Sustentável, conceito-chave para qualquer ONG nos dias que correm. Esta actualização do âmbito da revista corresponderá à renovação que ocorreu nas áreas de actuação e de trabalho da LPN, que hoje incluem questões sociais, embora sempre do ponto de vista ambiental. Assim, aos fins acima listados devem juntar-se:

- Ética e cidadania ambiental;
- Participação pública;
- Ecoturismo;
- Temas relacionados com o Desenvolvimento Sustentável propriamente dito.

Objectivos Específicos

A Ciência e Natureza prosseguirá os objectivos a que se propôs originalmente, com as adendas já referidas. Todavia, o suporte da publicação deverá sofrer alterações significativas, recorrendo-se ao formato digital em detrimento do suporte em papel. Esta mudança terá efeitos consideráveis no que respeita a custos, tornando as despesas associadas à publicação praticamente residuais, limitando-as a reduzidos custos com recursos humanos (edição). Assim, os objectivos para 2007 são:

- Determinação das questões relativas à inserção da publicação no esquema do portal LPN; Constituição de um Conselho Técnico-Científico, com representantes das diversas áreas de estudo;
- Caracterização detalhada da Ciência e Natureza, incluindo remodelação da imagem, de forma a convergir com a actual imagem da LPN, e periodicidade;
- Ponderação de uma futura restrição do acesso a sócios e assinantes, condicionado ao pagamento de uma quantia ou de inscrição como sócio na associação, de forma a cobrir as despesas com a manutenção do projecto;
- Planeamento e preparação de um número experimental, a publicar a breve prazo;
- Publicação do número experimental (nº 3) e avaliação dos resultados obtidos.

Estratégias De Execução

Determinação das questões relativas à inserção da publicação no esquema do portal LPN

Deverão realizar-se consultas com o coordenador do projecto Portal/Mediateca e com as empresas responsáveis pela sua construção, de forma a identificar e resolver possíveis entraves à disponibilização online da revista.

Constituição de um Conselho Técnico-Científico, com representantes das diversas áreas de estudo

Este processo está já em curso, devido às actividades formativas e de investigação da LPN, pelo que serão direccionados estes esforços também para este projecto. Procurar-se-á, assim, assegurar a excelência técnico-científica dos trabalhos publicados.

Caracterização detalhada da Ciência e Natureza

Deverá proceder-se, em reuniões do Conselho técnico-Científico, à identificação mais específica das áreas de estudo cujos trabalhos se integram no âmbito da Ciência e Natureza, bem como à definição de regras para elaboração de artigos e apresentação gráfica da mesma. Definir-se-á igualmente a periodicidade da publicação, sendo que a proposta inicial será de dois números anuais.

Ponderação de uma futura restrição do acesso a sócios e assinantes

No sentido de viabilizar este projecto, será objecto de ponderação a futura restrição do acesso a assinantes, criando-se um campo para identificação pessoal e respectiva senha de acesso. Contudo, esta medida será precedida de um período de divulgação e disponibilização gratuita dos conteúdos, para que sejam criados hábitos de consulta e permitida a confirmação da qualidade da publicação por parte dos leitores e potenciais subscritores. Este período permitirá também avaliar a receptividade da publicação junto do seu público-alvo.

2. Programa Castro Verde Sustentável

Resumo

O Programa Castro Verde Sustentável visa a conservação do habitat pseudo-estepário da região de Castro Verde e da avifauna que lhe está associada, sensibilizando e incentivando a população local para o potencial de desenvolvimento intrínseco aos valores naturais presentes. As 5 propriedades em Castro Verde, que perfazem um total de 1700 ha, representam o ponto central das actividades do Programa Castro Verde Sustentável. As actividades desenvolvidas em Castro Verde procuram uma adequada integração e articulação das diversas vertentes, para constituir uma estrutura coerente da presença da LPN em Castro Verde, procurando aumentar as sinergias com parceiros locais cruciais, como a Câmara Municipal de Castro Verde e a Associação de Agricultores do Campo Branco.

2.1 Coordenação Global

Resumo/Descrição

Consolidar o Programa Castro Verde Sustentável em todas as suas vertentes, reforçando o papel da LPN como um parceiro local em Castro Verde através da optimização e maximização das relações institucionais para uma melhor promoção da conservação da natureza e do desenvolvimento sustentável.

Objectivos

Cimentar as relações institucionais com os parceiros locais, nomeadamente a Câmara Municipal de Castro Verde, a Associação de Agricultores do Campo Branco e a Rádio Castrense.

Acompanhamento da implementação da Política Agrícola Comum (PAC) e do Plano de Desenvolvimento Rural (PDR), especialmente ao nível do Plano Zonal de Castro Verde.

Promoção das actividades da Comissão de Acompanhamento das Jornadas Ambientais de Castro Verde, através do acompanhamento das temáticas mandatadas por este fórum e preparação das IV Jornadas Ambientais de Castro Verde para 2008.

Acompanhar as temáticas ambientais no Concelho de Castro Verde e limítrofes.

Palavras-Chave

Consolidação do Programa Castro Verde Sustentável, Parcerias, ZPE de Castro Verde, Medidas Agro-Ambientais, Política Agrícola

Equipa

Eugénio Sequeira (Coordenação Geral)

Filipa Lacerda (Coordenação Geral)

Rita Alcazar (Coordenação Executiva)

Maria Lopes (Execução Administrativa e Financeira)

Cátia Marques (Administração do CEAVG)

Rui Constantino (Vigilância e Manutenção)

Metas/ Estratégias De Execução

Consolidação da componente financeira do programa;

Realização das rubricas semanais na Rádio Castrense (entre 40 a 52);

Assegurar as parcerias existentes e fomentar novas, nomeadamente com outros municípios da região do Campo Branco;

Dinamização do *website* e criação de um *Blog*, como forma de divulgação actualizada das actividades desenvolvidas pela LPN em Castro Verde.

Acompanhar as temáticas ambientais no Concelho de Castro Verde e limítrofes.

2.2 Gestão Agrícola e do Património

Resumo/Descrição

Assegurar a boa gestão agrícola das herdades da LPN mantendo os objectivos de conservação de natureza e garantir a manutenção do património.

Objectivos

Assegurar que a gestão agrícola das herdades cumpre os objectivos de conservação da natureza previstos;
Assegurar a manutenção e boas condições das vedações das herdades;
Assegurar as condições de segurança dos açudes existentes nas herdades e a sua limpeza;
Dotar o Monte de Vale Gonçalinho de melhores condições para o acolhimento de visitantes, maximizando o seu potencial enquanto sede local e como infra-estrutura de educação e sensibilização ambiental;
Evitar a derrocada de partes do edifício do Monte Paraíso;
Assegurar a vigilância diária, evitando a perturbação por turistas e caçadores, fomentado a cooperação com entidades como a Brigada do SEPNA da GNR e o ICN;
Procurar financiamentos para a consolidação da proposta de valorização do Monte Paraíso.

Palavras-Chave

Manutenção do património, Gestão Agrícola, Conservação da Natureza, Implementação de Melhoramentos no CEAVG, Valorização do Monte Paraíso, Zonas de Interdição à Caça.

Equipa

Rita Alcazar
Cátia Marques
Rui Constantino
Maria Lopes

Metas/ Estratégias De Execução

- Evitar a caça furtiva nas herdades e minimizar a perturbação por caçadores e turistas;
- Acompanhamento constante dos contratos de gestão agrícola;
- Assegurar a boa execução do Projecto Azinheiras Doces, apoiado pelo IFADAP;
- Implementar melhoramentos exteriores no CEAVG, recorrendo eventualmente a acções de voluntariado;
- Assegurar a conservação do edifício da herdade de Belver (2ª maior colónia de Peneireiro-das-torres), recorrendo eventualmente a acções de voluntariado;
- Procura de parcerias para obtenção de viatura Todo-o-Terreno, que assegure com eficiência a vigilância das herdades e possa potenciar o desenvolvimento do ecoturismo;
- Obtenção de parceria ou projecto de revalorização do Monte Paraíso;
- Efectuar algumas obras de manutenção no Monte Paraíso;
- Proceder à substituição de vedações danificadas;
- Efectuar durante o verão limpeza dos açudes e consolidação dos respectivos paredões;
- Procurar apoios para dotar o CEAVG de melhores condições nos espaços exteriores.

2.3 Educação Ambiental

Resumo/Descrição

A educação ambiental desempenha um importante papel na sociedade actual e o Centro de Educação Ambiental do Vale Gonçalinho dispõe de todo o potencial necessário para assumir o desafio de contribuir para uma melhor formação ambiental da comunidade, realçando a importância de áreas de elevado valor ecológico como a ZPE de Castro Verde no desenvolvimento sustentável. Pretende-se que em 2007 se verifique uma consolidação do trabalho desenvolvido desde 2004, melhorando a qualidade das visitas e o número de visitantes e participantes em actividades de educação ambiental.

Objectivos

- Assegurar o normal funcionamento do CEAVG (aberto ao público de terça a sábado);
- Aumentar o número de visitas pedagógicas de Educação Ambiental e de visitantes de escolas e actividades de Educação Ambiental;

- Promover a divulgação dos conteúdos pedagógicos junto das escolas e de outras entidades formativas para o ano lectivo 2007/08;
- Assegurar um elevado nível de qualidade das visitas;
- Promover a formação de monitores de educação ambiental;
- Promover o desenvolvimento de Acções de Formação, de curta duração, em temas relacionados com o ambiente;
- Promover a aproximação de jovens do Concelho de Castro Verde, através da dinamização de actividades de animação ambiental;
- Implementar os projectos de educação ambiental inseridos em linhas de financiamento do Instituto do Ambiente, do Ministério da Ciência e Tecnologia, do Instituto Português da Juventude;
- Participar activamente nas actividades de animação sócio-cultural da Câmara Municipal de Castro Verde, inserindo a componente ambiental;
- Preparar o Plano de Actividades de 2008;
- Desenvolver visitas para públicos com dificuldades de acessibilidade (Projecto Rotas sem Barreiras da ESDIME);
- Procurar linhas de financiamento para aumentar a competitividade dos conteúdos do CEAVG enquanto Equipamento de Educação Ambiental.

Palavras-Chave

Educação Ambiental, Sensibilização, Centro de Educação Ambiental do Vale Gonçálinho

Equipa

Cátia Marques

Rita Alcazar

Rui Constantino

Metas/ Estratégias De Execução

- Consolidação da equipa técnica do CEAVG;
- Manutenção do programa de visitas escolares, com os Programas Pedagógicos: Avifauna, Solo e Água,
- Manter o desenvolvimento de actividades de animação sócio-cultural para a comunidade castrense, em parceria com a Câmara Municipal de Castro Verde e outros parceiros locais, pelo menos 5 vezes por ano;
- Aumentar substancialmente o número de visitas escolares, correspondendo com o necessário aumento de qualidade e profissionalismo desejado e minimizando impactes negativos que possam ocorrer de um aumento do fluxo de visitantes;
- Apoiar o início do núcleo de observadores de aves de Castro Verde nas escolas, incentivando os grupos de ambiente que existiam;
- Procurar linhas de financiamento para a construção de um observatório astronómico e melhoramento do espaço exterior no CEAVG;
- Efectuar a formação de monitores de Educação Ambiental para o enquadramento dos 3 Percursos temáticos existentes;
- Dinamizar novas actividades de animação ambiental para a comunidade castrense e visitantes externos, recorrendo a actividades de voluntariado e a projectos como a Biologia no Verão, Modalidade C do Instituto do Ambiente, entre outros.

2.4 Ecoturismo

Resumo/Descrição

Pretende-se que, em 2007, as actividades de ecoturismo da LPN em Castro Verde caminhem no sentido de um maior profissionalismo e de uma maior consolidação e diversificação da oferta, conseguindo propor com antecedência ofertas para o 2º semestre de 2007 e para o ano de 2008. Será essencial o estabelecimento de parcerias com operadores de turismo nacionais e internacionais, o que dependerá da existência de recursos humanos afectos ao desenvolvimento do ecoturismo no CEAVG.

Objectivos

Aumentar o número de visitantes através de operadores internacionais e nacionais bem como o número de visitantes autónomos.

Aumentar a disponibilidade de monitores para enquadrar as visitas e assim potenciar o número de visitas efectuadas.
Implementar as estruturas necessárias para sinalização e orientação de visitantes nas herdades da LPN.

Palavras-Chave

Agricultura extensiva; sustentabilidade; sistemas de gestão; biodiversidade.

Equipa

Rita Alcazar
Cátia Marques
Rui Constantino

Metas/ Estratégias De Execução

- Conclusão dos projectos de Turismo Fotográfico e de Divulgação Ecoturística, apoiados pelo Programa Leader +, da ESDIME;
- Implementar o Turismo Fotográfico com o estabelecimento da oferta disponível, regulamentos aplicáveis e códigos de ética e conduta, bem como proceder ao licenciamento da actividade e à divulgação da actividade;
- Promover a formação de monitores anglófonos para o enquadramento das visitas; esta formação será feita em simultâneo com a formação para monitores de educação ambiental do CEAVG;
- Promover o estabelecimento de novos acordos com outros operadores turísticos tanto nacionais como estrangeiros;
- Promover o aumento do número de visitantes através do envio de informação para revistas e jornais generalistas e especializados em turismo e lazer. Será também reenviada informação aos postos de turismo do Alentejo e Algarve. Para o efeito é necessária a reedição do folheto promocional normalmente utilizado, necessitando-se de obter financiamento para tal;
- Efectuar 3 visitas pré-marcadas, facilitando a integração de visitantes essencialmente nacionais e motivando a actividade de observação de aves.

2.5 Projectos de investigação científica, conservação da natureza e desenvolvimento sustentável

Resumo/Descrição

Os projectos de investigação científica, conservação da natureza e desenvolvimento sustentável providenciam a estruturação e fundamentação com a coerência para o estabelecimento de directrizes de gestão ambiental e ordenamento do território necessárias para a promoção do desenvolvimento sustentável. A aposta no desenvolvimento de projectos deverá continuar a ser durante 2005 um dos pontos de vanguarda da LPN.

Objectivos

- Promover projectos para assegurar a continuidade dos censos a espécies ameaçadas, nomeadamente a Abetarda, o Peneireiro-das-torres, o Grou, o Cortiçol-de-barriga-negra e alargar para outras espécies como o Sisão, promovendo a cooperação com outras instituições;
- Assegurar o acompanhamento das 8 colónias de Peneireiro-das-torres existentes nas herdades da LPN em Castro Verde;
- Dinamizar e articular parcerias para o desenvolvimento de novos projectos;
- Articular os conhecimentos obtidos nos diversos projectos e aproveitar as informações para a sensibilização ambiental e gestão das propriedades;
- Averiguar linhas de financiamento disponíveis para o estabelecimento de um Centro de Investigação Aplicada em Castro Verde e procurar parceiros nacionais e internacionais;
- Procurar sponsors para o financiamento de novos projectos vocacionados para a conservação das aves estepárias, desertificação e mitigação da seca;
- Efectuar candidaturas a linhas de financiamento científicas e de conservação da natureza;
- Assegurar a boa execução dos projectos em curso:
 - Projecto LIFE-Natureza Peneireiro-das-torres – Recuperação do Peneireiro-das-torres (Falco naumanni) em Portugal em fase de Pós-Projecto,
 - Projecto LIFE-Ambiente EXTENSITY - Environmental and Sustainability Management Systems in Extensive Agriculture;

- Projecto FCT POCI Cardos "Genotype characterisation of populations of *Cynara cardunculus* used as a milk clotting plant for Portuguese DOP cheese", em parceria com a Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa.

Palavras-Chave

Articulação de projectos, dinamização e diversificação, conhecimento científico, fundamentação e consolidação para uma gestão sustentável, conservação da natureza

Equipa

Rita Alcazar (Coordenação Projecto Peneireiro-das-torres)

Inês Henriques (Projecto Peneireiro-das-torres)

Rui Constantino (Projecto Peneireiro-das-torres)

Inês Henriques (Projecto Extensity)

Eugénio Sequeira (Projecto Desertificação e Agro 140)

Metas/ Estratégias De Execução

- Efectuar o Censo de Primavera e Inverno de Abetarda e de Grous;
- Criar um Regulamento para Estadias de Longa Duração no CEAVG de estudantes de Licenciatura, Mestrado e Doutoramento;
- Acompanhar as 8 colónias de Peneireiro-das-torres localizadas nas herdades da LPN e colónias mais importantes no âmbito do Pós-Projecto;
- Efectuar candidaturas a novos projectos e executar os que estão em funcionamento (LIFE-Ambiente Extensity e FCT POCI Cardos).

3. Programa Florestas e Desenvolvimento Rural

3.1 Colecção de livros “Árvores e Florestas de Portugal”

Resumo

A LPN assinou um protocolo com a Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento, com o objectivo de coordenar a edição de uma série de livros sobre a Floresta Portuguesa.

Objectivos

- Chamar a atenção para a importância das florestas como recurso natural que tem de ser bem gerido para criar riqueza, tendo sempre presente a sustentabilidade da sua exploração;
- Sensibilizar o público em geral e os proprietários florestais, em particular, para a importância das espécies autóctones;
- Divulgar as potencialidades, os produtos e serviços da floresta;
- Contribuir para a diminuição do problema dos incêndios florestais;
- Sistematizar e organizar informação produzida por especialistas, e adequá-la à divulgação junto do grande público.

Palavras-Chave

Publicação, divulgação, informação, sensibilização ambiental.

Equipa

Joaquim Sande Silva - coordenador geral;

Inês Machado - produtora executiva;

Rui Cunha e Dulce Lima- Editores de imagem;

Joaquim Sande Silva, Carlos Teixeira, Anabela Fevereiro, Maria Lopes, António Lourenço, Joana Maciel, Isabel Pinto, Rita Labareda, Maria Cristina Morais, Inês Machado, Paula Sobral, Cristina Nobais (revisão técnica).

Descrição

Pretende-se em 2007 dar continuidade ao projecto, passando pelas várias fases de revisão de textos, tratamento de imagem e revisão de provas, tendo como objectivo a compilação e finalização destas etapas no final de Abril.

O primeiro volume será lançado no dia 29 de Março, sendo que a partir desta data os restantes volumes terão uma tiragem semanal.

Metas

Pretende-se cumprir os prazos de entrega dos volumes ao Jornal Público e FLAD e das revisões das provas, de modo a não comprometermos a data de saída do primeiro volume e restante colecção.

Estratégias De Execução

Continuação da revisão dos textos;

Enviar os volumes para a FLAD e Jornal Público;

Proceder à revisão das provas.

Entregar ao Jornal Público as provas revistas.

3.2 Extensity

Resumo

O Projecto “Extensity” é um projecto em parceria, liderado pelo Instituto Superior Técnico e co-financiado pelo Programa comunitário LIFE-Ambiente (50%). O seu objectivo principal é o estabelecimento de um Sistema de Gestão de Sustentabilidade (SMS) para explorações agrícolas extensivas, com carácter demonstrativo e que possa servir de base para a definição de políticas agro-ambientais na Europa.

A participação da LPN no Projecto tem como objectivos a participação na definição dos critérios de avaliação de sustentabilidade das explorações e a monitorização dos parâmetros de biodiversidade das explorações-piloto (Tarefa 5), entre as quais as Reservas Biológicas da

LPN em Castro Verde. O Projecto prevê também a certificação ambiental das herdades da LPN em Castro Verde (Certificação EMAS).

No início de 2007 verificou-se a saída do técnico Pedro Martins, que estava responsável pela monitorização da biodiversidade. Pela necessidade de efectuar a substituição deste técnico e dadas as dificuldades operacionais verificadas na escolha do bioindicador utilizado (insectos), que se traduziram na dificuldade de encontrar técnicos habilitados e em obter resultados com um grau de certeza relativamente à exploração agrícola (em termos de gestão agrícola e do cumprimento das Directivas Comunitárias Aves e Habitats), optou-se por mudar de bioindicador passando a utilizar-se as aves nidificantes.

Objectivos

- Sistematizar critérios para a agricultura sustentável a partir da conciliação da perspectiva de cada grupo de interesse (consumidores [DECO], agricultores [CAP] e ambientalistas [LPN]); Estabelecer critérios específicos para cada agro-ecossistema e cada região NUTS III do projecto;
- Estabelecer os métodos de caracterização do habitat e análise de biodiversidade nas explorações com e sem o Sistema de Gestão Ambiental,
- Monitorização da biodiversidade nestas explorações, utilizando as aves nidificantes como bioindicadores.

Palavras-Chave

Agricultura extensiva; sustentabilidade; sistemas de gestão; biodiversidade, bioindicadores.

EQUIPA

Rita Alcazar (Coordenação)

Maria Lopes (Execução Administrativa e Financeira)

Inês Henriques (Execução Técnica)

Metas

- Monitorização da biodiversidade em quintas-piloto (na região do Alentejo e Beira Interior), utilizando as aves nidificantes como bioindicadores, e estabelecimento de critérios de monitorização da sustentabilidade;
- Acompanhamento do Protocolo de Quioto e do contributo efectuado pelas normas de sustentabilidade implementadas pelo projecto.

4.1 Programa Lince

Resumo

O Programa Lince resulta de uma parceria estabelecida entre a organização *Fauna & Flora International* (FFI) e a Liga para a Protecção da Natureza, no final de 2003. Com este programa pretende-se assegurar a conservação, a longo prazo, de um corredor de habitat mediterrânico adequado à conservação do Lince-ibérico em Portugal. Para atingir este objectivo o programa pretende desenvolver uma série de acções de gestão em diversas propriedades (que envolvem o estabelecimento de protocolos de gestão com gestores e proprietários), de forma a permitir uma gestão adequada daqueles locais; estabelecer contactos institucionais com os responsáveis pela gestão das áreas de ocorrência do Lince-ibérico ao longo do corredor; iniciar acções de sensibilização junto da população.

Como parte dos objectivos do Programa Lince foi iniciado em 2006 um Projecto LIFE, no sítio de Moura/Barrancos, que terá a duração de três anos.

Objectivos

- Execução do projecto LIFE Lince Moura/Barrancos;
- Estabelecimento de protocolos de colaboração para a identificação das áreas prioritárias de actuação - cartografia de habitats prioritários e estudo da abundância de coelhos;
- Desenvolvimento de protocolos em parceria com associações e proprietários que permitam conservar o habitat Mediterrânico nas áreas prioritárias (SIC Caldeirão, SIC Moura-Barrancos e vale do Rio Chança), garantindo áreas favoráveis à ocorrência de lince;
- Promoção da recuperação das populações de coelho-bravo (principal presa do lince) nas áreas identificadas;
- Contribuição para a conservação do habitat mediterrânico através de protocolos de gestão que prevêem medidas adequadas à conservação da vegetação mediterrânica;
- Aumento da sensibilização aos níveis local, nacional e internacional para a problemática de conservação do lince, como espécie carismática e como símbolo do ecossistema mediterrânico.
- Realização de acções de sensibilização sobre as principais ameaças à conservação do Lince-ibérico e do seu habitat mediterrânico.

Palavras-Chave

Conservação do habitat mediterrânico, Lince-ibérico, gestão de habitats, protocolos de gestão, sensibilização, projecto LIFE, Caldeirão, Moura/Barrancos.

Equipa

LPN: Eugénio Sequeira

Miguel Lecoq (coordenador)

Eduardo Santos (técnico)

Maria Lopes (técnico de administração e contabilidade, tempo parcial)

Filipa Loureiro (técnico, tempo parcial)

Ana Emaúz (técnico, tempo parcial)

FFI: Richard Allcorn

EATC (Equipa de Aconselhamento Técnico e Científico)

Metas

Dar cumprimento aos objectivos definidos no projecto LIFE Lince Moura/Barrancos para 2007.

Realização de contactos com as principais instituições implicadas na conservação do lince.

Três contratos com Planos de gestão no Caldeirão.

Acções de sensibilização e informação

Estratégias de Execução

1. Protocolos de Gestão do Habitat Mediterrânico

1.1 Três contratos com Plano de Gestão no Caldeirão

1.1.1 Estabelecimento de protocolo de colaboração

1.1.2 Cartografia dos Habitats e da presença de coelho-bravo

- 1.1.3 Definição do plano de gestão
- 1.1.4 Reunião com advogados para análise dos termos do plano de gestão
- 1.1.5 Negociação dos termos do plano de gestão
- 1.1.6 Assinatura do protocolo e iniciação do plano de gestão

2. Sensibilização e Informação

2.1 Estabelecimento de contactos com os decisores e gestores, de forma a assegurar que nos processos de tomada de decisão seja tida em consideração a conservação do Lince e do seu habitat.

2.2 Distribuição de materiais alusivos à conservação do lince e do seu habitat.

3. Angariação de Fundos

3.1 Desenvolvimento de propostas de angariação de fundos

3.2 Estabelecimento de contactos e apresentação de propostas

4.2 Projecto Life Lince Moura/Barrancos

Resumo

O projecto LIFE “Recuperação do habitat do Lince-ibérico no Sítio Moura/Barrancos” pretende recuperar e conservar áreas prioritárias de habitat para o Lince-ibérico, bem como os corredores que ligam estas áreas, promovendo medidas de gestão a médio/longo-prazo e acções de sensibilização para a conservação do Lince-ibérico no Sítio Moura/Barrancos. Este Projecto apoiará os objectivos da Rede Natura 2000 e constituirá uma oportunidade para envolver proprietários, caçadores e população local na conservação do Sítio. Através da gestão e conservação do habitat, este projecto proporcionará um futuro melhor para o Lince-ibérico e para outras espécies ameaçadas, contribuindo para o esforço internacional na protecção e conservação do felino mais ameaçado do mundo.

Neste Projecto, a LPN, enquanto entidade beneficiária, tem como parceiros a Fauna & Flora International (FFI) e o Centro de Investigação e de Intervenção Social do Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa (CIS-ISCTE).

Objectivos

- Conclusão dos protocolos de colaboração para a identificação das áreas prioritárias de actuação - Cartografia de habitats prioritários, estudo da abundância de coelhos e contactos com associações e proprietários;
- Desenvolvimento de protocolos em parceria com Associações e Proprietários que permitam conservar o habitat mediterrânico nas áreas prioritárias do sítio de Moura-Barrancos para a ocorrência de lince;
- Promoção da recuperação das populações de coelho-bravo (presas do lince) nas áreas identificadas;
- Contribuição para a conservação do habitat mediterrânico através de protocolos de gestão que prevêm medidas adequadas à conservação da vegetação mediterrânica;
- Aumento da sensibilização aos níveis local e nacional para a problemática de conservação do lince, como espécie carismática e como símbolo do ecossistema mediterrânico;
- Realização de acções de sensibilização sobre as principais ameaças à conservação do Lince-ibérico e do seu habitat mediterrânico.

Palavras-Chave

Conservação do Habitat Mediterrânico, Lince-ibérico, gestão de habitats, protocolos de colaboração, sensibilização, projecto LIFE, Moura/Barrancos.

Equipa

LPN: Eugénio Sequeira

Miguel Lecoq (coordenador)

Eduardo Santos (técnico)

Maria Lopes (técnico de administração e contabilidade, tempo parcial)

FFI: Richard Allcorn

CIS - ISCTE: Paula Castro e Carla Mouro

EATC (Equipa de Aconselhamento Técnico e Científico)

Metas

Constituição da Equipa de Aconselhamento Técnico e Científico

Seis contratos com Planos de gestão em Moura-Barrancos.

Acções de gestão do habitat

Realização de contactos com as principais instituições implicadas na conservação do lince

Acções de sensibilização e informação

Estratégias de Execução

1. Contacto com proprietários e associações de caça para negociação de contratos

1.1 Estabelecimento de Protocolo de colaboração

1.2 Diagnóstico do habitat e das populações de coelho-bravo

1.3 Definição do plano de gestão

1.4 Reunião com advogados para análise dos termos do plano de gestão

1.5 Negociação dos termos do plano de gestão

1.6 Assinatura do protocolo e iniciação do plano de gestão

2. Acções de gestão do habitat e das populações de coelho

2.1 Aumento a disponibilidade de refúgio e alimentação para as populações de coelho-bravo

2.2 Criação e manutenção de pastagens

2.3 Manutenção de pontos de alimentação do coelho

2.4 Acções de recuperação da vegetação mediterrânica

2.6 Monitorização das populações de coelho e das acções de gestão do habitat

3. Sensibilização e Informação

3.1 Implementação de um programa de participação pública

3.2 Implementação de um programa de informação, publicidade e sensibilização a nível local e nacional

3.3 Produção de material didáctico e de divulgação

3.4 Participação em conferências e seminários

3.5 Promoção da Rede Natura 2000 (planeamento e gestão)

3.6 Criação de um sítio na internet

4. Monitorização e execução do projecto

4.1 Constituição da Equipa de Aconselhamento Técnico e Científico

4.2 Consultoria jurídica, contabilística e auditoria financeira

4.3 Gestão técnica e financeira

4.4 Monitorização das várias acções do projecto, em particular, aquelas relacionadas com a gestão do habitat.

5.1 Projecto "Comboio e natureza"

Resumo

O Projecto "Comboio e Natureza" consiste na produção de roteiros para a descoberta de áreas naturais em Portugal, utilizando o comboio como meio de transporte, numa lógica de "intra-rail". O projecto foi iniciado através do protocolo de colaboração entre a LPN e a CP – Comboios de Portugal para 2004.

Objectivos

Os principais objectivos do projecto são: incentivar a descoberta das áreas naturais de Portugal como espaços privilegiados para o turismo e lazer, utilizando o comboio como meio de transporte; sensibilizar o público para os impactes da prática do turismo fomentando a adopção de práticas sustentáveis, incluindo a utilização do comboio como meio de transporte de eleição.

Palavras-Chave

Comboio; roteiros; áreas naturais; ecoturismo; pedestrianismo; BTT.

Equipa

Inês Machado - Assessora da Direcção Nacional

Descrição

O Projecto "Comboio e Natureza" foi parte integrante do protocolo de colaboração entre a LPN e a CP – Comboios de Portugal para 2004. Neste projecto foram concebidos, em 2005, roteiros para descoberta de 3 áreas naturais em Portugal utilizando o comboio como meio de transporte, numa lógica de "intra-rail". Pretende-se dar seguimento ao projecto "Comboio e Natureza" executado no ano transacto, abordando mais três áreas naturais de Portugal Continental.

Assim, será proposto à CP efectuar-se o levantamento, concepção e produção de folhetos para a descoberta de 3 áreas naturais em Portugal utilizando o comboio como meio de transporte, numa lógica de "intra-rail". Os conteúdos serão disponibilizados para inserção no Portal da CP, Estações, Comboios, ou outros. Cada folheto terá formato A2, sendo dobrado para o formato final de A5 (o mesmo formato da edição de 2006).

Em relação à produção, são colocadas duas hipóteses:

Hipótese 1 - Produção de 2.000 exemplares de cada folheto pela LPN, sendo 1.600 de cada um inseridos numa edição da revista da LPN Liberne;

Hipótese 2 - Impressão gráfica a cargo da CP, sendo que neste caso a LPN tem a expectativa de lhe serem cedidos 2.000 exemplares de cada folheto para distribuição aos sócios e colaboradores.

Propõe-se, como áreas naturais a abordar, três das seguintes quatro:

Parque Natural do Tejo Internacional;

Parque Natural da Serra de São Mamede;

Parque Nacional Peneda Gerês;

Reserva Natural do Estuário do Tejo.

Cada folheto abordará os seguintes aspectos:

- Os percursos Comboio e Natureza (objectivos e descrição do projecto);
- Descrição da área natural (fauna, flora, geologia, aspectos sócio-culturais);
- Descrição do percurso de comboio até à estação mais próxima da área natural (áreas atravessadas, património ferroviário a assinalar);
- Actividades de desporto de natureza;
- Percursos pedestres e de bicicleta aconselhados e pontos de interesse;
- Contactos úteis;
- Alojamentos e actividades de animação ambiental;
- Aluguer de bicicletas;
- Sugestões e código de conduta;

- Ficha técnica.

Cada folheto será ricamente ilustrado com fotografias e terá um mapa da área.

Metas

Pretende-se, em 2007, produzir 3 novos roteiros e publicá-los, num jornal diário de âmbito nacional, reservando 2.000 exemplares para distribuição aos sócios da LPN através da Liberne.

Pretende-se, também, efectuar um evento de lançamento destes folhetos semelhante ao efectuado no ano de 2005. Através da visibilidade conseguida com o projecto, pretende-se também fomentar novas parcerias com outras entidades no âmbito do ecoturismo.

Estratégias de Execução

Serão seleccionadas áreas naturais que sejam facilmente acessíveis através das estações de comboio e onde haja informação suficiente sobre os percursos e pontos de interesse. Tentar-se-á, logo de início, obter as imagens necessárias, seja por cedência gratuita seja por aquisição.

A divulgação será efectuada entre os seus sócios da LPN (através da Liberne), no portal e “newsletter”, através da lista de divulgação electrónica (cerca de 5000 pessoas e/ou entidades) e de comunicados de imprensa.

Serão também enviados folhetos a diversas entidades relacionadas com os transportes, turismo, ambiente e desporto (administração central e local, regiões de turismo, ONGA, associações desportivas, etc.), e às entidades locais colaboradoras do projecto.

5.2 Projecto “Espaço de Visitação e observação de aves (EVOA) da Companhia das Lezírias”

Estado da Questão

Apesar de a LPN estar directamente envolvida neste projecto já há alguns anos, só no final de 2006 foi revisto o protocolo de colaboração entre as partes envolvidas – revisão que se revelou mais favorável às aspirações da LPN – e foram dados os primeiros passos decisivos para a sua concretização, nomeadamente com a disponibilização dos terrenos necessários por parte da Companhia das Lezírias e o envolvimento do ICN e da ABLGVFX. A assinatura do protocolo teve lugar já no início de 2007, no local de implementação do projecto, a Ponta da Erva, na RNET.

Finalidade

O projecto “Espaço de Visitação e Observação de Aves (EVOA) da Companhia das Lezírias” tem como finalidade a implementação de um espaço integrado de gestão ambiental e de visitação na Reserva Natural do Estuário do Tejo (RNET), procurando encorajar os cidadãos a visitar o Estuário do Tejo e as zonas húmidas que o constituem de uma forma sustentável e gerida. O projecto prevê a criação de lagoas artificiais que procurarão replicar as diferentes zonas de habitat favorável à avifauna daquela área, bem como a instalação de observatórios em pontos-chave, permitindo uma observação a curta distância das aves, com ausência de perturbações. Está ainda prevista a implementação de um centro de interpretação, onde decorrerão acções de formação e educação ambiental. Trata-se de uma colaboração entre a LPN, a associação Aquaves, a Companhia das Lezírias, o Instituto de Conservação da Natureza, a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira e a Associação de Beneficiários da Lezíria Grande de Vila Franca de Xira (ABLGVFX).

No ano de 2007 pretendemos realizar a elaboração do Dossier de Candidatura a financiamento Comunitário, estando planeada a sua conclusão para o mês de Outubro do mesmo ano.

Objectivos Específicos

O EVOA prosseguirá fins de natureza científica e pedagógica ou de turismo da natureza. Pretende-se contribuir para a promoção e desenvolvimento local sustentável na RNET com base nos seus valores naturais, aproveitando o enorme potencial existente na Área Metropolitana de Lisboa em termos de número de potenciais visitantes ao EVOA, tanto de ecoturistas, como de alunos das muitas escolas da área envolvente.

Devido à entrada de novos parceiros no projecto, foram estabelecidos os seguintes objectivos para 2007:

Assinatura do protocolo de colaboração para a concepção, elaboração, implementação e futura gestão do EVOA (já realizado);

Tomada de conhecimento, pelos signatários do protocolo, do dossier com toda a documentação já recolhida sobre o projecto, incluindo o anteprojecto do Wildfowl and Wetlands Trust e uma estimativa orçamental elaborada pela LPN no final de 2006;

Elaboração do Regulamento, que deverá ser constituído por duas partes distintas: a primeira será relativa ao relacionamento e funcionamento das partes constantes no acordo para a concretização do EVOA durante o processo de constituição do dossier de candidatura; a segunda, por seu lado, será constituída por um conjunto de regras simples, algumas das quais já constam no protocolo, sobre o funcionamento futuro do EVOA. Esta segunda parte deverá passar por um processo de complexificação progressivo, à medida que forem definidos os pormenores do projecto;

Definição das características do projecto, após a tomada de conhecimento do dossier referido no ponto 2;

Aprovação do projecto definitivo pelas partes;

Identificação e angariação de fontes de financiamento ao nível do QREN, mas também de entidades privadas;

Preparação do Dossier de Candidatura a financiamento comunitário.

Estratégias de Execução

Elaboração do Regulamento

A elaboração do Regulamento do EVOA deverá ter em consideração a determinação da LPN em ter um lugar de destaque no projecto, dada a sua relevância para o acesso ao financiamento da União Europeia. Assim, deverão ficar claramente definidos os contornos da intervenção da LPN no funcionamento do Espaço, nomeadamente nas actividades de formação, gestão e aconselhamento técnico.

Caracterização do projecto

Tal como está previsto no protocolo de colaboração, a LPN pretende que o Espaço, para além das estruturas de melhoramento de habitat – lagoas artificiais – e dos observatórios, esteja também dotado de infra-estruturas de recepção de visitantes adequadas à formação e sensibilização ambiental, infra-estruturas estas que deverão ter as seguintes características:

Edifício com 350 metros quadrados de área mínima, com local de recepção, pequeno quiosque, mini-bar e sala de formação dotada de equipamento informático;

Fornecimento energético recorrendo a fontes de energia alternativas;

Sistemas de fornecimento de água e de saneamento básico autónomos.

Identificação e angariação das fontes de financiamento

Este objectivo será incluído nas acções de angariação de fundos da LPN, contando ainda com a disponibilização de meios e a conjugação de esforços das restantes partes envolvidas. No que respeita ao QREN, será feito um esforço conjunto para identificação dos canais de financiamento disponibilizados pela União Europeia, por intermédio do Estado Português. A LPN procurará garantir o financiamento da contrapartida nacional, condição essencial para que concorde com a prossecução das restantes acções para elaboração do Dossier de Candidatura. A estratégia de angariação de fontes de financiamento para o EVOA incluirá, após a caracterização definitiva do projecto, a concepção de um plano de marketing, mais concretamente de um road show, a ser preparado por elementos dessa área que se encontram actualmente ao serviço do ICN.

Preparação do Dossier de Candidatura

Este dossier deverá incluir os projectos definitivos de todas as infra-estruturas que constituirão o EVOA. Para a sua elaboração serão contactados gabinetes de projecto das áreas respectivas, bem como técnicos nacionais e do WWT que contribuirão para a definição dos aspectos relacionados com a ecologia da zona de intervenção, da localização das infra-estruturas de apoio e da gestão do Espaço. Será ainda realizado um estudo de viabilidade financeira, indispensável para candidatura a financiamento comunitário.

6. Centro de Formação Ambiental

Enquadramento Geral

O Plano de Intervenção (PI) 2007, ambiciona ser o documento orientador de toda a acção do Centro de Formação Ambiental (CFA).

Procurando dar resposta a uma lacuna detectada num passado recente, o PI pretende enquadrar a actividade deste sector, mostrando a sua relevância na concretização dos objectivos institucionais expressos nos estatutos da instituição, subscritos pelos seus corpos sociais.

Ambiciona ainda reunir um conjunto de directrizes, que dotem de sentido a acção, estabelecendo critérios e prioridades que nos permitam escolher as opções mais correctas e ajustadas, optimizando desta forma o contributo da LPN para a Conservação da Natureza e Ambiente.

De referir que este documento será posteriormente integrado no Plano Geral de Actividades da LPN, documento extenso que reúne a multiplicidade de sensibilidades e campos de acção presentes na LPN, que em comum partilham o facto de perseguir os mesmos objectivos.

No exercício de auto-avaliação recentemente concluído, a LPN identificou várias áreas e procedimentos que careciam de melhorias e ajustamentos a novas realidades.

Uma das evidências que mais se destacou foi a inxequibilidade dos planos anteriormente elaborados, o que além de gerar um sentimento de insatisfação (pelo não cumprimento do plano), diminuía significativamente o seu potencial enquanto documento orientador e enquadrador da acção.

Definir critérios de selecção de projectos e acções, esboçar linhas orientadoras de acção, identificar alguns dos principais projectos a realizar ao longo de 2007 e operacionalizar objectivos e metas para cada uma das áreas chave de acção identificadas, são alguns dos propósitos do presente PI.

A elaboração do PI faz parte integrante da nova estratégia assumida pela LPN, que tem procedido sistematicamente à revisão de vários dos seus procedimentos e documentos, no sentido de garantir a qualidade das nossas acções.

A estrutura do presente PI surge assim renovada, adaptada às novas exigências, de acordo com as recentes conclusões de um intenso processo de auto-avaliação.

Estratégia de Desenvolvimento

Salvaguardando a necessidade de definir claramente critérios e objectivos que nos permitam optimizar o nosso desempenho, o Centro de Formação estabelece como meta, o primeiro objectivo expresso no Art. n.º 6 dos estatutos da LPN:

“Fomentar o interesse pela Natureza e pelas Ciências que lhes respeitam, através da informação e formação da opinião pública.”

Desta forma, todas as acções que desenvolve devem contribuir para a aproximação a esta meta, admitindo que o conhecimento, a experiência e a sensibilidade de cada um de nós influencia a sua percepção do mundo, e, conseqüentemente, a relação individual e colectiva com o ambiente.

Importa desta forma garantir a coerência das acções e projectos realizados directa ou indirectamente pelo CFA de acordo com a meta estabelecida, que deve também influenciar a escolha e determinação de objectivos orientadores na selecção de acção.

Para facilitar a visualização e compreensão do PI 2007, as várias acções e projectos foram agrupados em quatro grandes áreas: FORMAÇÃO, EDUCAÇÃO, SENSIBILIZAÇÃO E REPRESENTAÇÃO.

Tendo em consideração as limitações físicas, humanas e financeiras da instituição, assim como a experiência adquirida no passado, a LPN antevê que as solicitações e oportunidades de actividades / projectos serão superiores à sua capacidade de resposta. Desta forma, importa definir áreas prioritárias de intervenção, assim como os critérios que presidirão à ponderação na realização / participação em projectos vários.

Áreas Prioritárias de Intervenção

1. Cumprir as acções / projectos previstos no presente PI1 (previamente seleccionadas de acordo com os diversos critérios identificados, nomeadamente procedimentos de levantamento de necessidades);
2. Participação em projectos e acções no domínio da FORMAÇÃO e EDUCAÇÃO Ambiental, que pelo seu carácter inovador, efeito multiplicador e pertinência temática, possam contribuir para o cumprimento da meta do CFA;
3. Projectos e acções financeiramente viáveis, que permitam a alocação permanente de recursos humanos à sua concretização;
4. Projectos e acções sustentados em parcerias sólidas com novos parceiros, ou com parceiros institucionais da LPN.

Os projectos e actividades aqui mencionados, foram seleccionados de acordo com os critérios acima mencionados, dando também resposta às necessidades detectadas, no caso da FORMAÇÃO, de acordo com sensibilidades e limitações da LPN, e ainda dando continuidade a compromissos assumidos no passado e protocolos assinados com diversas instituições.

De registar ainda que os projectos apresentados pressupõem o funcionamento de uma equipe, podendo ser adaptados de acordo com a disponibilidade dos vários elementos.

Não tendo a pretensão de ser um plano exaustivo de todas as actividades realizadas ao longo do ano de 2007, este documento pretende apresentar as actividades que estão previstas para este período, em circunstâncias normais e previsíveis na data presente.

Para cada área apresentada, serão definidos objectivos mínimos, que regularão a participação noutras actividades não previstas.

Fundamentação – Análise de Necessidades

Estando já definido o conjunto de áreas prioritárias e tipologias de acção que devem regular o normal funcionamento do CFA, importa esclarecer sobre as opções e propostas constantes no presente PI.

Registando ligeiras diferenças entre as diversas áreas de actividade do Centro, no geral a selecção das actividades e projectos que integram o Plano, resultam de procedimentos de levantamento de necessidades e na análise dos critérios e prioridades previamente identificadas.

Analisando cada área de intervenção em particular, constatamos que a FORMAÇÃO é o domínio no qual o levantamento de necessidade se encontra mais estruturado, justificando desta forma as opções tomadas, de acordo com as limitações conhecidas. Na análise de necessidades efectuada, foram tidos em conta dados recolhidos ao longo de 2006, assim como a opinião dos técnicos envolvidos (valorizando a sua experiência) e opinião de vários especialistas e colaboradores dos Grupos de Trabalho da LPN, bem como da sua Direcção Nacional. Neste domínio as escolhas reflectem a procura registada sobre a nossa oferta formativa, as áreas de interesse dos nossos formandos e os formatos identificados como mais adequados para o público-alvo destas acções.

Na área da EDUCAÇÃO, a LPN tem trabalhado com os mais diversos públicos, sendo de notar a maior frequência com que temos actuado junto de alunos do ensino básico. Nesta secção, e atendendo a limitações ao nível dos recursos disponíveis, será dada preferência ao cumprimento dos projectos resultantes de parcerias assumidas no passado, e que reúnam, simultaneamente os critérios apresentados nas áreas prioritárias.

Ao nível de SENSIBILIZAÇÃO, acreditamos apresentar um conjunto de acções mais realista, participando em menos actividades externas à LPN, mas apostando na qualidade de projectos internos, com grande efeito multiplicador e que contribuem de forma óbvia e inequívoca para o cumprimento dos objectivos primordiais da LPN.

Sobre a REPRESENTAÇÃO, tentaremos, sempre que possível e após indicação / aprovação da Direcção Nacional da LPN, corresponder às diversas solicitações, sobretudo às actividades de maior relevo, seleccionadas à luz dos critérios mencionados.

Não obstante as limitações reconhecidas a este PI, acreditamos que ganha em transparência, exequibilidade e valor técnico, antevendo que se torne num documento orientador e gerador de consenso em torno do plano anual de acção da instituição.

¹ A alteração do PI2007 apenas poderá ocorrer em situações excepcionais, devidamente justificadas, e com o conhecimento e autorização da Direcção Nacional da LPN.

Projectos a Desenvolver

Resultante do processo de auto-avaliação anteriormente mencionado, foi decidido a revisão de diversos documentos.

A estrutura do PI foi assim renovada, justificando desta forma algumas alterações, que não devem ser confundidas com simplificações.

Apesar de serem propostas menos actividades / projectos que em situações anteriores, acreditamos que o presente plano ganha em realismo e exequibilidade. Precisamente uma análise realista da acção passada e actual da LPN e a previsão de imprevistos no presente PI levam a esta situação. Sendo frequentes, sistemáticos, e mesmo desejáveis, o aparecimento de oportunidades em diversos momentos do ano civil, estas situações foram contempladas no presente documento, não congestionando as actividades propostas, e deixando margem de manobra para a inclusão de novas actividades e/ou adaptação de actividades aqui previstas.

6.1. Formação Ambiental

A proposta formativa da LPN pode ser consultada em pormenor em documento próprio, onde poderá ser encontrada a informação considerada relevante sobre cada actividade específica. Este documento, o Programa de Formação 2007, é um documento de divulgação de actividade formativa da LPN, podendo ser consultado numa versão simplificada no portal da LPN: www.lpn.pt.

Projecto Programa de Formação 2007

Resumo O Programa de Formação referente a 2007, pretende dar continuidade à actividade formativa da LPN, promovendo a revisão dos processos de implementação e avaliação inerentes, tendo em vista a consolidação da qualidade da nossa oferta. Pretende ainda dar resposta às necessidades detectadas, levando em consideração as características dos recursos humanos e financeiros ao dispor do Centro.

Objectivos

Contribuir para a sensibilização e formação dos cidadãos no que respeita aos valores do desenvolvimento sustentável;

Promover uma mudança de comportamentos e mentalidades e desenvolver uma consciência ecológica eficaz, que permita a adopção de novos comportamentos no dia a dia;

Melhoria dos desempenhos individuais e evolução das qualificações, promovendo a empregabilidade dos formandos, através do desenvolvimento de competências adequadas ao desempenho profissional actual ou futuro.

Palavras-chave Formação; Formando; Formador; Competências; Desenvolvimento; Aprendizagem.

Equipa Carla Martins (Coordenadora do Centro); Ana Sofia Ribeiro (Técnica de Educação e Formação) e Inês Machado (Secretariado)

Descrição

Estão previstos as seguintes edições:

Curso	Local	Duração	Data	Horário
Introdução aos Sistemas de Informação Geográfica	Lisboa	24 horas	Fevereiro	Misto
Avaliação de Impacte Ambiental	Lisboa	25 horas	Março	Misto
Modelos Lineares Generalizados em Ecologia	Lisboa	15 horas	Abril	Pós-laboral semanal
Participação Pública na Tomada de Decisões Ambientais – Nível I	Lisboa	15 horas	Maio	Pós-laboral semanal
Fotografia da Natureza e Vida Selvagem	Lisboa	25 horas	Maio	Fim de Semana
Introdução aos Sistemas de Informação Geográfica	Lisboa	24 horas	Junho	A definir
Técnicos de Educação Ambiental – Nível I	Lisboa	50 horas	Junho	Misto
Introdução aos Sistemas de Informação Geográfica	Lisboa	24 horas	2º Semestre	Pós-laboral
Participação Pública na Tomada de Decisões Ambientais – Nível II	Lisboa	15 horas	2º Semestre	Misto
Avaliação de Impacte Ambiental	Lisboa	25 horas	2º Semestre	Misto
Ecoturismo NOVO	Lisboa	A definir	2º Semestre	A definir

Confirmada está ainda a realização de uma segunda edição do curso de Sistemas de Informação Geográfica, agendada para o mês de Março. Esta edição, excepcionalmente não terá divulgação alargada, uma vez que pretende dar resposta à lista de espera entretanto formada, constituída por cerca de 30 formandos.

Metas

A proposta apresentada, modesta, tem em consideração os diversos interesses do Centro de Formação. Atendendo ao importante papel a desempenhar pela LPN nos diversos domínios aqui contemplados e à probabilidade de necessidade futura de integração de novos projectos e actividades, foi opção consciente a estruturação de uma proposta menos exaustiva, mas mais exequível e próxima da realidade.

Como meta a alcançar neste domínio de acção, traçaremos diferentes cenários.

Em circunstâncias regulares, idênticas às registadas actualmente, a meta será o cumprimento na íntegra do plano agora apresentado, nomeadamente da preparação e apresentação pública de todas as propostas formativas acima descritas. Salvaguarda-se desta forma a possibilidade de um curso de formação não ser realizado pelo não cumprimento dos requisitos, nomeadamente por não ser atingido o número mínimo de inscritos.

Caso se verifiquem alterações significativas ao PI agora apresentado, e/ou surjam novas hipóteses de colaboração e parcerias altamente aliciantes (de acordo com os critérios previamente estabelecidos), admitimos a alteração do programa de formação. Esta situação, apenas será viável após o conhecimento e autorização prévia da Direcção Nacional da LPN, considerando-se nesta situação extraordinária como meta a realização de metade das horas de formação previstas.

Em qualquer uma das situações descritas, salvaguarda-se a possibilidade de uma determinada edição não ser realizada por motivos alheios à LPN, nomeadamente indisponibilidade dos formadores ou formandos.

Estratégias de Execução e Financiamento Sobre este assunto importa referir os procedimentos habituais da LPN nos últimos anos no domínio formativo. Tradicionalmente as propostas formativas apresentadas pela LPN recorrem exclusivamente ao financiamento privado individual.

Contudo, e porque compreendemos a formação na área ambiental como essencial para o desenvolvimento sustentável do país, não pomos de parte a possibilidade de recorrer a formas alternativas de financiamento, nomeadamente fundos comunitários provenientes do QREN 2007-2013.

Experiências passadas de sucesso, permitiram-nos, pontualmente, apresentar propostas formativas gratuitas ou de baixo custo a vários grupos. Atendendo à importância ambiental dos processos de inovação empresarial que se adivinham, é possível que estas estratégias de financiamento da formação sejam alargadas, no sentido de proporcionar condições o mais vantajosas possíveis para os nossos formandos.

Serão ainda privilegiado o estabelecimento de parcerias na execução do programa de formação.

Projecto Programa de Formação Interna 2007

Resumo No âmbito do processo de renovação iniciado, apresenta-se de forma mais sistematizadas as expectativas relativamente à formação dos recursos humanos da LPN. Sendo que há muito os funcionários e colaboradores são incentivados a participarem em acções e cursos de formação, pretende-se agora sistematizar e compilar estes dados, no sentido de podermos reflectir sobre este processo no próximo Balanço de Actividade.

Objectivos

a) Proporcionar oportunidades de formação aos vários colaboradores da LPN, assegurando a sua valorização pessoal e profissional;

b) Promover a actualização de competências, que permitam um desempenho cada vez mais eficaz, consolidando desta forma a qualidade das acções a decorrer na LPN.

Palavras-chave Formação; Valorização; Profissional; Qualidade; Melhoria; Competência.

Equipa Carla Martins (Coordenadora do Centro); Ana Sofia Ribeiro (Técnica de Educação e Formação) e Inês Machado (Secretariado)

Descrição Nesta secção podemos distinguir duas formas de acção.

Por um lado os vários colaboradores serão estimulados a participarem nos cursos de formação organizados pela LPN. Para este efeito, um número limitado de vagas será assegurado para situações de formação interna (assessores e membros da Direcção Nacional (prioritário), colaboradores e voluntários). Estas deverão ser preenchidas de acordo com critérios

previamente estabelecidos, destacando a pertinência de cada acção para o desempenho profissional de cada um.

Noutra tipologia de organização, será possível aos colaboradores mencionados participarem em acções e cursos de formação externas à LPN, nomeadamente em domínios de formação que a LPN não apresente propostas. Estas participações são limitadas à disponibilidade financeira do momento, assim como à pertinência da acção para o colaborador.

Metas Como metas a atingir, estabelecemos um mínimo de 1/4 dos assessores e membros da Direcção Nacional da LPN a frequentar as acções de formação (internas ou externas).

Estratégias de Execução e Financiamento Os elementos integrantes da equipa de colaboradores dos recursos humanos serão incentivados a participarem nas acções realizadas pela LPN, assim como serão divulgadas internamente as propostas formativas externas. Esta procura e divulgação será responsabilidade do Centro de Formação, que deve garantir as oportunidades de formação para os recursos humanos ao dispor da LPN.

Apesar de não estarem previsto o financiamento externo das acções internas de formação, não descartamos o financiamento público e / ou comunitário, em eventuais programas de incentivo à formação profissional.

6.2. Educação Ambiental

No domínio da Educação Ambiental (EA), serão também revistos os projectos apresentados.

À luz dos critérios anteriormente descritos, e assentes na necessidade de concentrar as acções propostas, foram identificados três projectos chave, que serão considerados prioritários.

Assim, importa encetar todos os esforços para garantir a continuidade do projecto “Comboio do Ambiente”, que apesar do sucesso de edições anteriores é negociado no início de cada ano civil. Posteriormente é necessário também prever a participação da LPN em actividades pontuais, sobretudo em estabelecimentos de educação, o que apesar da dispersão de recursos que exige, cumpre uma das mais significativas orientações da LPN (o papel social e civil de educador). O CFA também estará envolvido na elaboração da proposta de execução de uma publicação destinada a jovens estudantes do ensino básico, e, caso seja aprovada, deverá garantir os conteúdos do documento.

Na listagem de prioridades, surge de seguida a elaboração de uma proposta de projecto estruturante de EA, ideia já apresentada de forma informal à Direcção Nacional da LPN. Porque é importante preparar e investir em novos projectos, em todas as pausas dos restantes projectos e domínios de intervenção, tentaremos manter uma atitude pró-activa e estruturar este projecto, averiguando viabilidade financeira e estruturando-o, para que possa ser posteriormente (2008) apresentado a potenciais mecenas e / ou financiadores.

Outros projectos ficam excluídos do presente PI, pois como já foi mencionado privilegiaremos a exequibilidade do plano. Nestes projectos insere-se o projecto referente ao Jardim da LPN, que será acompanhado sempre que possível, o processo de implementação da Agenda 21 de Leira (que se encontra actualmente num impasse) e o projecto Rios a 100%. Também os estágios e formações curriculares de jovens não estão previstos no decorrer de 2007, por se considerar não existirem possibilidades actuais de acompanhamento pedagógico e científico. Esta situação poderá ser alterada no futuro, atendendo a alterações nos recursos disponíveis.

Contudo, serão encetados esforços para garantir a continuação do bom relacionamento com diversas instituições de ensino superior e profissional, estabelecidas ao longo dos últimos anos, assim como com diversas instituições de dinamização de voluntários e colaboradores (ex. Euroyouth e Instituto Português da Juventude).

Projecto Comboio do Ambiente 2007

Resumo

Esta é uma iniciativa da responsabilidade da CP, que conta com a execução técnica da LPN. Com a duração de um dia, o Comboio do Ambiente contou a sua 4ª edição em 2006 (2002, 2004, 2005 e 2006).

Objectivos

Motivar e sensibilizar para as questões de ambiente e mobilidade sustentável, quer da população estudantil, que participa nas actividades a bordo do Comboio do Ambiente, quer da população em geral através da divulgação mediática do evento

Palavras-chave

Comboio; Mobilidade; Ambiente; Educação e Sensibilização Ambiental

Equipa

Carla Martins, a designar - CP (Coordenação executiva); Ana Sofia Ribeiro (Apoio Técnico); Inês Machado (Secretariado)

Descrição

Atendendo a sucesso alcançado nas edições anteriores, assim como à vontade manifestada de forma expressiva pelo Departamento de Marca e Comunicação da CP – Comboios de Portugal, tudo indica que este projecto realizar-se-á pela 5ª vez no ano de 2007. Contudo, e atendendo à reestruturação recente da equipa da CP, esta disponibilidade deverá ser averiguada e garantida deste o início do ano, no sentido de possibilitar uma planificação e concretização do projecto atempada.

Em 2007 pondera-se a visita a uma região alentejana, nomeadamente Évora ou Beja.

Metas

A grande meta deste projecto, é a sua concretização, numa primeira fase, e posteriormente a satisfação dos participantes e o cumprimento dos objectivos propostos na apresentação do projecto.

Estratégias de Execução e Financiamento

Deverão ser encetadas reuniões de trabalho logo no decorrer do primeiro trimestre de 2007, para posterior apresentação do projecto e concretização no último trimestre do ano.

Sobre o financiamento o projecto é suportado pela CP, sendo estabelecidas parcerias com diversas entidades locais e regionais, que, entre outros objectivos, procuram minimizar os impactos financeiros do projecto.

Projecto Eco-Cidadão: Aprender para Proteger!**Resumo**

Este projecto reúne diversas actividades que a LPN promove, participa ou apoia, o que acontece sempre que possível. Estas acções destacam-se pelo seu carácter gratuito, universal e ocasional, sendo que sempre que possível destinam-se a populações e grupos desfavorecidos ou socialmente penalizados.

Objectivos

- a) Dar a conhecer a LPN, assim como o seu trabalho e os seus objectivos institucionais;
- b) Criar laços entre a LPN e a comunidade onde a sede nacional se localiza;
- c) Promover a sensibilização e interesse perante as questões ambientais.

Palavras-chave Ambiente; Educação; Solidariedade; Cidadania.

Equipa

Carla Martins e Ana Sofia Ribeiro (Coordenação Executiva);

Descrição

Este projecto pretende reunir todas as acções e actividades dispersas que a LPN realiza ao longo do ano no domínio da educação ambiental. Apesar do carácter gratuito destas acções é muito importante que continuem a acontecer pois são elas, em grande parte, que justificam o trabalho da LPN e cumprem os seus objectivos iniciais mais elementares. Não obstante estas actividades apenas são realizadas quando cumprem determinados requisitos, nomeadamente a exequibilidade, a multiplicação de efeito, a pertinência e a disponibilidade de meios.

Para já está previsto a visita a uma escola secundária no dia 21 de Março de 2007, para realização de uma actividade de debate com alunos do 10º ano de escolaridade, no âmbito da temática "Direitos do Ambiente".

A par da realização das actividades, estão a ser encetados esforços, no sentido de incentivar um grupo restrito de voluntários e potenciais colaboradores a desenvolver materiais pedagógicos, que possam servir num futuro próximo de suporte a estas mesmas acções.

Metas

Como metas, propomos a organização e participação num mínimo de 10 acções.

Estratégias de Execução e Financiamento Estas acções são de índole gratuita para as entidades / grupos que as frequentam, suportando a LPN as despesas inerentes à sua concretização.

Desta forma, importa garantir a pertinência da acção. Para isso procedemos a uma triagem das várias propostas que semanalmente nos chegam, auscultando as entidades proponentes sobre o projecto em questão. São privilegiados os projectos estruturados, que não se restrinjam à acção em si, e os projectos inovadores, dinâmicos e interdisciplinares. Posteriormente averigua-se a viabilidade de concretização, averiguando os meios disponíveis para a sua concretização.

Projecto Livro Educação Ambiental – LIPOR

Resumo

Recentemente a LPN foi contactada pela empresa de Gestão de Resíduos da região do Porto LIPOR, que manifestou o seu interesse em editar duas publicações sobre a temática de Solos. Uma destas publicações deverá ser direccionada para a população estudantil dos 2º e 3º ciclos de escolaridade, cabendo ao CFA a responsabilidade de criar os conteúdos e acompanhar a edição deste material.

Objectivos

- a) Criar conteúdos referentes à temática Solos, adaptados aos alunos dos 2º e 3º ciclos de escolaridade;
- b) Acompanhar a elaboração desta publicação, garantindo a coerência, pertinência e qualidade do material elaborado.

Palavras-chave

Educação; Escola; Livro; Solos

Equipa

Inês Machado (Coordenação Geral); Carla Martins (Execução e Coordenação da Edição Pedagógica)

Descrição

Actualmente a LPN está a elaborar uma proposta de execução do projecto de edição proposto pela LIPOR. Esta proposta será oportunamente discutida com os responsáveis da LIPOR, no sentido de adaptá-la às expectativas desta entidade. Esta actividade não estando garantida, configura-se como provável, pelo que decidiu-se pela sua inclusão neste PI.

Metas O primeiro grande objectivo é o de garantir e assegurar a concretização deste projecto, apresentando uma proposta que vá de encontro às expectativas da LIPOR, ou adaptando uma eventual proposta. Posteriormente serão especificados prazos, que deverão ser cumpridos rigorosamente.

Estratégias de Execução e Financiamento

Atendendo à natureza deste projecto, a LIPOR é a entidade financiadora de todo o projecto, suportando os encargos financeiros inerentes (recursos humanos envolvidos e recursos financeiros e materiais). A execução será garantida por vários técnicos e será desenvolvida em estreita parceria com a LIPOR.

Projecto Cidadania ambientalmente responsável

Resumo

Projecto sobre Cidadania Ambiental na Escola Básica 2,3 Visconde Juromenha com parceria entre a Liga para a Protecção da Natureza e a Liga para a Formação Cívica e Cultural.

Objectivos

Interagir directamente com os alunos motivando-os a questionarem-se sobre as temáticas apresentadas e a serem parte activa no processo;
Sensibilizar os alunos para a responsabilização de um em cada temática;
Introduzir o conceito do Cidadão Sustentável;

Palavras-Chave

Educação; Cidadania; Responsabilidade; Sustentabilidade;

Equipa

Lia Vasconcelos – (Coordenação Técnica)

Ana Sofia Ribeiro – (Coordenação Técnica e Executiva)

Carla Verdasca – (Colaboradora)

Descrição

A Escola Visconde Juromenha demonstrou o interesse em realizar um projecto conjunto com a Liga para a Protecção da Natureza e a Liga para a Formação Cívica e Cultural sobre Cidadania Ambiental. Pretende-se realizar um conjunto de acções sobre diversas temáticas que serão realizadas na escola a duas turmas do 6º ano de escolaridade. As professoras envolvidas são duas professoras de Educação Visual e Formação Cívica que disponibilizaram algumas das suas aulas para realizar as acções de educação ambiental.

As acções decorrerão na Escola Visconde Juromenha nas Mercês, às quartas-feiras entre as 11.45h e as 13.15, com o apoio das professoras das duas turmas envolvidas (Ludovina Florêncio e Ermelinda Condenço). O grupo alvo é constituído por alunos de 12-13 anos.

Calendarização

31 de Janeiro – "Cidadania Ambiental"

28 de Fevereiro – " Resíduos"

21 de Março – "Alterações Climáticas"

18 de Abril – "Organismos Geneticamente Modificados"

30 de Maio – "Água"

Metas

Pretende-se que exista um envolvimento dos alunos nestas actividades, sendo que está previsto que cada temática tenha uma dinâmica adequada ao tema e que decorra durante o período de uma aula de 90 minutos. Espera-se que esta acção possa servir de exemplo para futuras acções de sensibilização ambiental e educação ambiental em escolas que assim o pretendam.

Estratégias de Execução

Para uma visualização apelativa será apresentado um mapa da área (zona da escola e áreas circundantes) para encorajar os alunos a identificar a sua residência, a escola e o percurso que fazem entre a escola e local de residência. No mapa serão registados os resultados das diversas acções passíveis de espacialização. Durante o processo serão identificadas determinadas situações relacionadas com os temas a serem tratados, para que desta forma se possibilite uma formação e sensibilização do jovem para os problemas ambientais e cívicos actuais, relacionando-os com o seu mundo do dia a dia.

Projecto: Ciências Naturais na Escola

Resumo

Esse Projecto assenta numa colaboração entre a LPN e a Texto Editores para a sensibilização das Ciências Naturais, através da divulgação gratuita do DVD do Projecto LIFE Peneireiro-das-torres a todas as escolas e aos professores que adoptem a publicação.

As actividades da LPN serão divulgadas nas acções de divulgação do Manual do 8º ano "Sistema Terra" da Texto Editores.

Objectivos

Colaborar para o conhecimento científico das ciências naturais

Sensibilizar as escolas sobre actividades e projectos na conservação da natureza

Palavras-Chave

Educação ambiental, ciência, sensibilização

Equipa

Prof. Vanda Brotas

Filipa Lacerda
Maria Lopes

Meta

Pretende-se contribuir para uma informação cientificamente correcta sobre as ciências naturais. Pretende-se igualmente informar e sensibilizar professores e público jovem sobre programas de conservação da natureza.

Estratégia de Execução

Distribuição gratuita do DVD Peneireiro-das-torres através dos canais de distribuição da Texto Editores.

Sensibilização sobre actividades na conservação da natureza através dos pontos de promoção do manual da Texto Editores.

6.3. Sensibilização Ambiental

No domínio da Sensibilização Ambiental, a prioridade será a concretização do Ciclo de Debates. Não apenas pelo papel que este formato tem vindo a assumir na LPN, como pelas potencialidades ao nível da concretização, atendendo à recente parceria estabelecida com o DN e ao aprofundamento do relacionamento com a Fundação Serralves – Porto. Atendendo ao sucesso desta iniciativa, contamos avançar já no mês de Fevereiro com uma candidatura ao Programa de Apoio às ONGA (IA), no sentido de submeter um projecto de debates extraordinários, desta feita a realizar em diversos locais do país, fora das cidades de Lisboa e Porto.

Outro projecto incontornável na presente posposta de acção, é o projecto “Áreas Naturais e Alterações Climáticas: Debater para Compreender”. Este projecto é apoiado pelo Instituto do Ambiente (IA), e tendo conhecido alguns atrasos na sua implementação, encontra-se actualmente em fase final de execução. Prevê-se a sua finalização no primeiro trimestre de 2007.

A este nível o Centro de Formação tem dado apoio a diversas actividades e eventos organizados por outros sectores de actividades, tendo em consideração a sua experiência neste tipo de acções.

Também durante o decorrer ano de 2007, tentaremos manter este apoio, sempre que esta actividade não interfira no regular funcionamento do Centro

Outros projectos de carácter mais generalista, como o Biologia no Verão, Dias Verdes ou o Fim-de-semana de Observação das Aves, em que temos desempenhado um papel centralizador de toda a informação, apenas serão realizados caso existam condições. Atendendo aos critérios identificados, estas acções não são consideradas prioritárias. Serão analisadas caso a caso de acordo com os timings definidos e a disponibilidade de recursos.

Projecto Ciclo de Debates 2007

Resumo

A LPN tem vindo a desenvolver ao longo dos últimos anos um ciclo de debates que promove a discussão informada sobre diversas temáticas ambientais. Estas acções decorrem em Lisboa e no Porto, tendo contado com o apoio de diversos parceiros estratégicos nas duas cidades. Em 2007, pretende-se alargar este projecto a outras cidades e regiões do país, através de candidatura a apresentar ao IA no primeiro trimestre do ano.

Objectivos

- a) Estimular a participação pública nos processos de interesse ambiental, tendo em vista a sua responsabilização e implicação nos processos de decisão;
- b) Contribuir para o desenvolvimento de uma atitude cívica e democrática nos jovens em formação.

Palavras-chave

Debate; Pluralidade; Ideias; Opiniões; Argumentos.

Equipa

Carla Martins (Coordenação geral); Carla Martins e Ana Sofia Ribeiro (Coordenação executiva)

Descrição

O ciclo regular de debates decorrerá nas cidades de Lisboa e Porto, mantendo como parceiros privilegiados a Casa de Serralves (Porto) e o Diário de Notícias (Lisboa). Além destes debates, contamos apresentar candidatura ao IA para a realização de um ciclo extra de debates, desta feita a realizar em locais do país menos cosmopolitas, como capitais de distrito de outras regiões. Estes debates apenas serão implementados a partir de sólidas parcerias a estabelecer com actores e entidades locais e regionais.

Descrição sucinta dos debates a desenvolver no Ciclo de Debates regular 2007:

Debate	Data	Local
Participação Pública	Março	Porto
Alterações Climáticas	Abril	Lisboa
Gestão do Litoral	Maio	Porto
Presidência Portuguesa	Junho	Lisboa
Ordenamento do Território	Setembro	Lisboa
Seca - Desertificação	Outubro	Porto
Desenvolvimento Rural	Novembro	Lisboa

Metas

No caso do Ciclo regular de debates, propomos como meta a concretização de 5 dos 7 debates previstos. Sobre o ciclo de debates descentralizados, aguardaremos a decisão do IA sobre o pedido de financiamento para nos pronunciarmos sobre as metas a alcançar.

Estratégias de Execução e Financiamento

A execução deste projecto dependerá em parte da sua organização, pelo que no caso dos debates regulares a realizar em Lisboa serão suportados pela LPN e na situação de realização no Porto serão suportados pelos parceiros locais, neste caso a Fundação de Serralves. Nos restantes debates, se forem confirmados, o IA será a entidade que garantirá o seu suporte financeiro, eventualmente contando com o apoio não monetário de eventuais parceiros locais (ex. cedência de espaços).

Projecto Áreas Naturais e Alterações Climáticas

Resumo

O projecto pretendeu sensibilizar uma vasta população para a problemática das alterações climáticas, recorrendo a exemplos práticos e próximos das pessoas envolvidas por forma a maximizar a sua compreensão.

Objectivos

Sensibilizar os residentes e os visitantes das áreas naturais susceptíveis de serem afectadas pelas alterações climáticas para o possível impacte destas alterações nas áreas naturais

Palavras-chave

Alterações Climáticas, Participação, Áreas Naturais, Discussão, Ecoturismo

Equipa

Carla Martins (Coordenação).

Descrição

O projecto “Áreas Naturais e Alterações Climáticas – Debater para Participar” surge no seguimento de uma proposta apresentada ao IA, e que contou com a apoio desta instituição. Atendendo a alterações da equipa responsável pela sua concretização, a sua implementação sofreu algum atraso.

Actualmente está em fase de finalização, com a concretização da segunda actividade prevista na revisão do projecto apresentado.

Metas Concretização do plano de trabalho revisto nos prazos acordados, ou seja, primeiro trimestre de 2007.

Estratégias de Execução e Financiamento Estabelecimento de parcerias com diversas entidades que permitam tornar aprazíveis estas acções de visita e exploração a áreas naturais. Financiamento do projecto a cargo da LPN e IA.

Projecto Clean Up the World 2007

Resumo

A Campanha Clean Up the World, é um projecto originário da Austrália, que em pouco mais de uma década alcançou um sucesso e adesão generalizado. Inicialmente restito a acções de limpeza, actualmente adopta uma diferente temática anual. Em 2007 o tema escolhido é as alterações climáticas. As acções podem ser organizadas em qualquer altura do ano, sugerindo o fim-de-semana oficial (14 a 16 de Setembro).

Objectivo

Organizar um conjunto de eventos, que, integrados num programa de actividades internacionais, chamem a atenção para a problemática das alterações climáticas.

Palavras-chave

Alterações Climáticas; Ambiente; Campanha; Sensibilização

Equipa

Carla Martins e Ana Sofia Ribeiro (Coordenação e Execução)

Descrição

Num passado recente a LPN participou activamente nesta campanha, estabelecendo contactos institucionais interessantes com a organização tutelar do projecto Clean Up the World. Por restrições vários no ano de 2006 não foi possível organizar nenhuma actividade, e em contactos pessoais com os responsáveis foi estabelecido o compromisso de tentar organizar alguma acção no corrente ano de 2007. Adendendo à pertinência do tema escolhido, as alterações climáticas, tentaremos averiguar a possibilidade de concretização de um acção, ou um conjunto de acções, sobre este tema, que chame a atenção da população em geral para a problemática em causa.

Metas

Organização de um mínimo de uma actividade no dia 15 de Setembro de 2007.

Estratégias de Execução e Financiamento

Não existindo financiamento previsto, esta actividade será suportada pela LPN, tendo um carácter gratuito para os participantes. Insere-se na sua estratégia de sensibilização e captação de novos públicos para as temáticas ambientais.

Projecto: Agenda 21 Local de Leiria – Continuação do processo

Resumo

Desde 2004 que a LPN estabeleceu um protocolo com a autarquia de Leiria, assumindo a função de entidade consultora no processo de implementação da Agenda 21 Local de Leiria. Através das várias acções que foram decorrendo para a realização de um diagnóstico ambiental e do processo participativo que decorreu para a identificação dos principais problemas de Leiria com as respectivas propostas de acções, obteve-se um determinado nível de informação que permite realizar um trabalho de definição de um Plano Estratégico para o Ambiente para Leiria, como tal tem-se como principal objectivo atingir esta última etapa. Poderá também ser efectuada uma publicação de um documento sobre todo o processo de implementação da Agenda 21 Local em Leiria.

Objectivos

Garantir a continuidade e o dinamismo da Agenda 21 Local;

Estruturar uma Definição do Plano Municipal de Ambiente, servindo de estratégia para a elaboração do PDA de Leiria;
Publicação de documento sobre todo o processo da Agenda 21 Local em Leiria.

Palavras-Chave

Agenda 21 Local; Participação Pública; Acção; Plano Municipal de Ambiente

Equipa

Ana Sofia Ribeiro, Assessora da Direcção Nacional da LPN

Lia Vasconcelos, Colaboradora da LPN

Descrição

No âmbito do protocolo estabelecido entre a Câmara Municipal de Leiria e a LPN, foram realizadas já várias incluídas no plano de implementação da Agenda 21 Local, nomeadamente a realização de reuniões entre parceiros, a elaboração do Diagnóstico Ambiental, realização de 4 workshops participativos (três dos quais temáticos) e a implementação da Agenda 21 Escolar. A Agenda 21 Local pretende ser um processo dinâmico e contínuo, com o objectivo de criar uma responsabilização e autonomia sustentável a todos os seus intervenientes, como tal torna-se imperativo que o processo avance.

Pretende-se nesta etapa elaborar uma brochura final com todo o desenvolvimento associado à Agenda 21 Local em Leiria. Neste documento faz-se uma descrição de todo o processo de implementação da Agenda 21 Local e os respectivos resultados. Será criada também um documento síntese das acções definidas e linhas orientadoras para a Definição do Plano Municipal do Ambiente.

Metas

Finalizar o processo de implementação da Agenda 21 Local em Leiria e manter em aberto a cooperação entre a Câmara Municipal de Leiria e a LPN para projectos ou actividades futuras.

Estratégias de execução

Para a definição de um Plano Municipal de Ambiente será necessário fazer uma compilação e estruturação de toda a informação associada ao processo, assim como realizar diversas reuniões com os actores locais para revisão e análise dos resultados obtidos.

Seria interessante e vantajoso incentivar a adesão/parceria dos diversos stakeholders para estes trabalharem as acções que serão definidas no plano – Este grupo de actores denominar-se-á de “Núcleo Duro”;

Para apresentar todo o processo e a Definição do Plano Municipal de Ambiente poder-se-ia efectuar uma sessão pública aberta a toda a comunidade para apresentação do trabalho realizado e resultados obtidos, aproveitando-se esta sessão para apresentação do documento descritivo do processo de implementação da Agenda 21 Local.

6.4 Acções de Representação

Sobre as acções de representação, serão apenas apresentados as actividades e acções já garantidas até ao momento. As restantes serão incluídas no relatório do final do ano.

A participação nestas actividades carece de aprovação prévia da Direcção Nacional da LPN, devendo preferencialmente enquadrar-se na área de actuação deste Centro ou no âmbito dos interesses dos seus recursos humanos.

Comissão da Unesco

A LPN integra um restrito grupo de trabalho, que se propõe acompanhar a implementação de um projecto estruturante no âmbito da Década da Educação para o Desenvolvimento Sustentável. Este projecto é da responsabilidade da Tapada de Mafra, agindo a LPN enquanto entidade de apoio das diversas acções desenvolvidas.

Reuniões com parceiros e potenciais parceiros

Identificando como prioridade a necessidade de garantir e formalizar as parcerias estabelecidas no passado, também serão averiguadas novas formas de colaboração, assim como potenciais parcerias a estabelecer. Para isso será necessário ao Centro efectuar uma

procura activa de entidades potenciais, assim como analisar cuidadosamente todas as propostas que frequentemente chegam a esta estrutura.

Conclusão

A elaboração do presente PI regulou-se por diversos critérios, dos quais se destacam a exequibilidade e a coerência com os objectivos perseguidos institucionalmente.

A preocupação em prever e incluir neste processo de planificação os imprevistos, que se tornaram previsíveis pela sua constância no historial de acção do CFA, foi uma constante, para desta forma tentarmos minimizar os seus efeitos.

Consideramos desta forma o presente plano apresentado realista e, nas circunstâncias actuais, exequível.

Contudo, e não obstante esta preocupação com o realismo do documento, consideramos provável que este seja revisto e eventualmente alterado ao longo do corrente ano de 2007. Esta é uma consequência do seu grande dinamismo, motivado pela sua adaptação à realidade actual.

Qualquer introdução a introduzir ao presente plano necessitará do apoio e aprovação da Direcção Nacional da LPN.

7.1 Administração da sede

Planeia-se para 2007 conseguir fazer da sede da LPN um espaço mais atraente para os visitantes. Um esforço de comunicação para com os sócios será continuado.

Resumo

Desde a sua renovação e transformação no ano 2000, o edifício sede da LPN tem sido objecto de várias modificações de maneira a assegurar uma maior funcionalidade dos recursos existentes.

Convém agora transformar este edifício num espaço mais atraente para os visitantes.

Objectivos

Valorização do património da LPN e Transformação do espaço da LPN num local mais atraente para os visitantes

Reforço da ligação aos sócios

Património da LPN

1) A LPN existe desde 1948. É a Associação de Defesa do Ambiente mais antiga de Portugal e da Península Ibérica.

A história da LPN é composta por uma miríade de pessoas de renome nas áreas da investigação e do ambiente, que passaram pelos órgãos sociais da LPN ou colaboraram com a Associação.

Para além da merecida homenagem que a LPN quer prestar a estas pessoas, planeia-se em 2007 criar um espaço de exposição de toda ou parte dos vários espólios, científicos dos quais a LPN se tornou fiel depositária ao longo dos tempos.

2) Da mesma maneira e porque a LPN existe desde 1948, conta com um património bibliográfico muito rico e diversificado. Iniciadas em 2005, a catalogação e digitalização das obras existentes permitirão em 2006 um acesso mais completo e eficaz à informação existente no Centro de Documentação da LPN. Conseguiremos assim conjugar passado e futuro, tendo como objectivo a divulgação do conhecimento em vista à uma conservação da natureza mais plena e consciente: só se ama o que se conhece.

3) Valorização do Jardim da Sede da LPN

A sede da LPN dispõe de um jardim cuja utilização para fins educativos e de convivência é um dos objectivos mais prementes para o ano de 2007.

Vários projectos existem para fazer deste jardim um sítio onde o visitante, seja ele vizinho, ou aluno de uma turma em visita pedagógica, possa desfrutar de um pouco da natureza no meio da Cidade.

No decorrer do ano de 2007, será continuado o esforço de procura de financiamentos para a realização destes projectos, em parcerias com entidades públicas e privadas.

Sócios da LPN

A dificuldade de manter com os sócios uma relação estreita que permita uma maior fidelização é uma situação contra a qual a LPN quer remediar no decorrer do ano de 2007. Assim, será mantido o esforço de apresentação de informações de modo mais regular sobre actividades e acções da LPN (via a Newsletter electrónica), e criadas mais actividades dedicadas especialmente aos sócios ou organizadas a preços especiais para os sócios.

7.2 Angariação de fundos

Estado da Questão

No passado, a actividade de angariação de fundos para os projectos da LPN dificilmente poderia ser objecto de um plano de actividades, de uma calendarização e de uma orçamentação, sendo todos os custos invariavelmente incluídos nas despesas de gestão da sede. Esta situação decorria do carácter assistemático da actividade de angariação de fundos na LPN – com todos os aspectos relativos a imagem, comunicação e marketing associados –, em muito devido ao facto de, na sua maioria, os projectos em curso acederem a financiamento

comunitário e de se remeterem para segundo plano os esforços de estabelecimento de parcerias com privados, no sentido de ser assegurada a contrapartida financeira nacional indispensável ao projecto em causa.. Outra das razões era a dificuldade de ter meios humanos para esta actividade, dadas as restritas condições financeiras em que a LPN invariavelmente opera. Conquanto a situação financeira da LPN não se tenha alterado de forma significativa, reconhecem-se hoje as vantagens que poderão advir de uma mudança da actual situação e, acima de tudo, as dificuldades de manutenção deste estado de coisas, tornadas manifestas por uma multiplicidade de factores:

Por um lado, a baixa receptividade demonstrada até aqui por parte dos parceiros privados para participarem nos projectos da LPN, principalmente naqueles que implicam resultados a médio-longo prazo, poderia ter trazido consequências danosas não só para a execução financeira dos projectos, mas também para a organização;

Junta-se a esse risco de relevo o facto de, hoje em dia, ser cada vez mais difícil aceder a fundos comunitários, em consequência do aumento do número de projectos apresentados pelas mais diversas organizações, o que aumentou a concorrência não só em quantidade, mas também, e principalmente, em qualidade;

Por outro lado, a obrigatoriedade de recorrer a parcerias de âmbito alargado, descrita no Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN), para que seja facilitado o acesso a financiamento da União Europeia;

Por último, mas não menos importante, a progressiva profissionalização das ONG e de organizações similares, com um esforço de comunicação e de divulgação do seu trabalho associado a estratégias de marketing bem definidas, com a respectiva alocação de meios materiais e humanos para um sector até aqui negligenciado pelos intervenientes na área.

Assim, e diante destes exemplos de dificuldades actuais e emergentes, considerou-se necessário incluir neste plano de actividades uma secção dedicada ao angariação de fundos, de forma a possibilitar uma sistematização dos processos e a apresentação de uma estimativa dos custos que esteja de acordo com a inevitável reorientação estratégica que a situação actual impõe. Esta reorientação tem aspectos reactivos, ou seja, surge como resposta às dificuldades já enunciadas, mas tem também um largo traço de proactividade, na medida em que possibilitará um melhor e mais eficaz aproveitamento das oportunidades que surgirão nos próximos tempos, a saber:

A crescente preocupação e renovado interesse, por parte das entidades privadas, pela sua imagem no que respeita às questões socio-ambientais, nomeadamente com a criação de departamentos de responsabilidade social e ambiental;

A relativa ausência de conhecimento, por parte das mesmas, no que concerne aos temas ambientais – área de actuação da LPN –, o que poderá significar um aumento de procura ao nível dos cursos e acções de formação;

A possibilidade de surgirem apoios para projectos de cariz ambiental integrados na estratégia de marketing empresarial;

Um recurso cada vez maior a acções de team-building por parte dos departamentos de recursos humanos das empresas, nomeadamente na área do ambiente.

Finalidade

A estratégia de angariação de fundos da LPN tem como propósito directo identificar e obter formas de financiamento privado para projectos ou partes de projectos em curso na associação. Por via indirecta, a estratégia de angariação de fundos procurará, num processo de progressiva aprendizagem, identificar os instrumentos mais eficazes de comunicação e de marketing, conferindo à LPN e aos seus projectos uma aparência mais apelativa, de forma a garantir os melhores resultados junto das empresas.

Objectivos Específicos

A LPN é detentora de uma carteira de projectos que, pelas suas diferentes características, visam alvos distintos e têm dimensão, importância e urgência diversas. Nesta medida, foram justamente esses os critérios adoptados para avaliar e classificar os projectos, procurando ir ao encontro das informações e expectativas avançadas pela LPN em anteriores contactos. Cada um dos critérios foi baseado numa perspectiva estratégica muito concreta, procurando sopesar as diversas componentes de cada projecto e, posteriormente, enquadrá-lo numa planificação estratégica que será apresentada adiante.

Assim, quando nos referimos à dimensão do projecto, estamos a salientar não só os aspectos económico-financeiros, mas também, e principalmente, o facto de incluir outros projectos ou poder influir sobre outras acções da associação; no que concerne à importância, a primeira

preocupação foi colocar na linha da frente os projectos que têm uma mais forte componente de conservação, área de actuação prioritária da LPN; já no que respeita à urgência, o principal cuidado foi destacar os projectos que, encontrando-se já em curso, necessitam de recursos financeiros para serem concluídos. Estas considerações resultaram na divisão dos diferentes projectos em duas Categorias, A e B, apresentadas seguidamente:

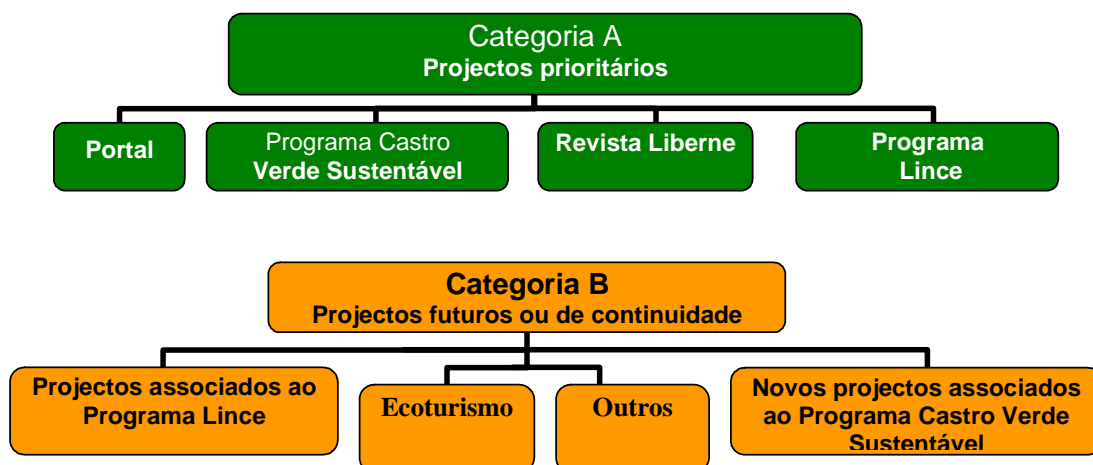


Figura 1 – Categorização dos projectos a apresentar para angariação de fundos por ordem de prioridade.

Estratégias de Execução

De acordo com as prioridades estabelecidas nos quadros de planificação acima apresentados, os alvos da estratégia de angariação de fundos, isto é, as empresas ou entidades propriamente ditas, serão seleccionadas de modo a corresponderem às seguintes exigências:

Em primeiro lugar, as actividades a que as empresas ou associações visadas na angariação de fundos se dedicam não devem conflitar, de forma evidente, com os objectivos a que a LPN, enquanto ONGA, se obriga;

Em segundo lugar, deve ser encontrado o máximo de pontos de contacto possível entre a actividade empresarial ou associativa e os meios e/ou fins a que o projecto que lhes é apresentado se propõe;

Em terceiro lugar, a apresentação de contrapartidas por parte da LPN não deve exceder o âmbito dos projectos e, na medida do possível, deve ir ao encontro dos objectivos educacionais e de conservação a que a LPN está vinculada pelos seus objectivos institucionais.

8. Contas

O Gabinete de contabilidade InfoServiços apresentou à LPN um mapa dos movimentos bancários no dia 20 de Março, apresentando incorrecções e dúvidas por esclarecer relativo a todos os centros de custo da LPN. Dia 26 de Março, a LPN enviou à InfoServiços os esclarecimentos solicitados. No entanto, a InfoServiços enviou balancetes trimestrais provisórios no dia 27 de Março, nos quais não estavam reflectidas as correcções feitas pela LPN. A InfoServiços não corrigiu os balancetes trimestrais e enviou a Demonstração de Resultados e Balanço 2006, provisórios, no dia de 30 Março de 2007, pelas 13:00.

O atraso no envio da documentação impossibilitou a equipa de auditores da LPN (ESAC) de finalizar a auditoria às contas de 2006.

Foi igualmente impossível à LPN executar um relatório e contas de 2006 a tempo de apresentação ao Conselho Fiscal e à Assembleia-geral de 30 de Março de 2007.

Por este motivo, a Direcção Nacional decidiu que a apresentação das contas de 2006 e orçamento para 2007 deverá ser feita, após a auditoria às contas de 2006, numa Assembleia-geral extraordinária a realizar no mês de Abril de 2007.